



# RELATÓRIO DE GESTÃO

2017





# Índice

Nota Prévia.....	3
Documentos da Prestação de Contas.....	4
1 .Introdução.....	5
2 .Enquadramento Macroeconómico.....	6
2.1 .Economia Internacional 2017.....	6
2.2 . Economia Nacional em 2017.....	6
3 .Análise da Execução Orçamental.....	9
3.1 .Grandes Opções do Plano.....	9
3.2 .Plano Plurianual de Investimentos (PPI).....	11
3.3 .Atividades Mais Relevantes (AMR).....	15
3.4 .Orçamento.....	17
3.4.1 .Execução Orçamental.....	17
3.4.2 .Orçamento da Receita.....	18
3.4.2.1.Receita Corrente.....	22
3.4.2.2.Receita Capital.....	24
3.4.3 .Orçamento da Despesa.....	24
3.4.3.1.Despesa Corrente.....	27
3.4.3.2.Despesa Capital.....	32
3.4.4 .Receita e Despesa.....	34
4 .Análise da Situação Económica e Financeira.....	36
4.1 . Balanço e Rácios Financeiros.....	36
4.1.1 .Imobilizado.....	39
4.1.2 .Disponibilidades.....	39
4.1.3 .Dívidas a Instituições Bancárias.....	40
4.2 .Demonstração de Resultados (Por Natureza).....	40
4.3 .Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo.....	42
4.3.1 .Dívidas de Terceiros.....	42

4.3.2 .Dívidas a Terceiros (Excluindo Empréstimo Bancários).....	42
4.3.3 .Locação.....	43
4.3.4 .Dívida com Empréstimos Bancários.....	44
4.3.5 .Passivo Total (Excluindo Acréscimos e Diferimentos).....	44
5 .Contabilidade de Custos.....	46
6 .Proposta para Aplicação de Resultados.....	49
7 .Verificação do cumprimento de Limites Legais.....	50
7.1 .Limite de Endividamento.....	50
7.2 .Limite de Encargos com o Pessoal.....	51
8 .Atividades Desenvolvidas.....	53
8.1 .DAFDES – Departamento Finanças, Desenvolvimento Estratégico e Social (inclui a Divisão Administrativa e Desenvolvimento Social).....	53
8.2 .DEPAE – Divisão Espaços Público, Ambiente e Energia.....	70
8.3 .DPOTDU – Divisão Património, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.....	74
8.4 .DOEM – Divisão de Obras e Equipamentos Municipais.....	80
8.5 .Bombeiros Municipais e Proteção Civil.....	84

## Nota Prévia

O Executivo Municipal apresenta, nos termos legais, o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas<sup>1</sup> referentes ao ano financeiro de 2017, conforme o preceituado na alínea i) n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Cabe à Assembleia Municipal a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea e) do nº2 do artigo 25º do referido diploma legal<sup>2</sup>. O documento agora apresentado foi elaborado em conformidade com o Decreto Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002 que aprovou o novo sistema contabilístico das autarquias locais.

Os Documentos de Prestação de Contas (DPC) são apresentados conforme estabelece a Resolução n.º 04/2001 – 2.ª Secção<sup>3</sup> - Tribunal de Contas, alterada pela resolução n.º 6/2013 – 2ª Secção e pela resolução n.º 2/2014, de 27 de novembro e 44/2015, de 25 de novembro.

---

1 1 - Os documentos de prestação de contas englobam os mapas de execução orçamental, a execução anual do plano plurianual de investimento, o mapa de fluxos de caixa, bem como os anexos às demonstrações financeiras;

2 - Como documentos de prestação de contas das autarquias locais que remetem as contas ao Tribunal de Contas consideram-se: Balanço; Demonstração de resultados; Mapas de execução orçamental; Anexos às demonstrações financeiras; Relatório de gestão;

2 Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal. Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;

3 Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;

## Documentos da Prestação de Contas

N.º	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
1	Balanço	5	X
2	Demonstração de Resultados	6	X
3	Plano Plurianual de Investimentos	7.1	X
4	Orçamento (Resumo)	7.2	X
5	Orçamento	7.2	X
6	Controlo orçamental da despesa	7.3.1	X
7	Controlo orçamental da receita	7.3.2	X
8	Execução do Plano plurianual de investimentos	7.4	X
9	Fluxos de caixa	7.5	X
10	Contas de ordem	7.5	X
11	Operações de tesouraria	7.6	X
12	Caracterização da entidade	8.1	X
13	Notas ao balanço e demonstração de resultados	8.2	X
14	Modificações do orçamento - receita	8.3.1.1	X
15	Modificações do orçamento - despesa	8.3.1.2	X
16	Modificações ao Plano plurianual de Investimentos	8.3.2	X
17	Contratação administrativa - Situação dos contratos	8.3.3	X
18	Transferências correntes - despesa	8.3.4.1	X
19	Transferências de capital - despesa	8.3.4.2	X
20	Subsídios concedidos	8.3.4.3	X
21	Transferências correntes - receita	8.3.4.4	X
22	Transferências de capital - receita	8.3.4.5	X
23	Subsídios obtidos	8.3.4.6	X
24	Ativos de rendimento fixo	8.3.5.1	X
25	Ativos de rendimento variável	8.3.5.2	X
26	Empréstimos	8.3.6.1	X
27	Outras dívidas a terceiros	8.3.6.2	X
28	Relatório de gestão	13	X
<b>OUTROS DOCUMENTOS</b>			
29	Guia de remessa		X
30	Ata da reunião em que foi discutida e votada a conta		X
31	Norma de controlo interno e suas alterações	2.9	X
32	Resumo diário de tesouraria	12.2.9	X
33	Síntese de reconciliações bancárias		X
34	Mapas de fundos de maneio		X
35	Relação dos emolumentos notariais		X
36	Relação de acumulação de funções		X
37	Relação nominal de responsáveis		X

Em cumprimento com o regulamentado no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro que aprova o POCAL, o Executivo Camarário apresenta o Relatório de Gestão referente ao ano financeiro de 2017, documento que constitui um dos elementos de prestação de contas, conforme o ponto n.º 13<sup>4</sup> do POCAL e n.º 28 das Instruções n.º 1/2001 – 2.ª Secção – Resolução n.º 4/2001, do Tribunal de Contas, atrás referidas, alterado pela Resolução nº 6/2013 – 2ª secção e pela resolução n.º 2/2014, de 27 de novembro.

- 4 13 - Relatório de gestão: O relatório de gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspetos: a) A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão nos diferentes sectores de atividade da autarquia local, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos, quando aplicável; b) Uma síntese da situação financeira da autarquia local, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise de balanços e de demonstrações de resultados; c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazos de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando, naquele último caso, as dívidas a instituições de crédito das outras dívidas a terceiros; d) Proposta fundamentada da aplicação do resultado líquido do exercício; e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

## 1 . Introdução

No cumprimento das obrigações legais, o presente relatório de gestão, relativo ao ano económico de 2017, que é parte integrante da Prestação de Contas, tem como objetivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social do Município de Coruche.

Através de mapas, diagramas e demais indicadores de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade desenvolvida pelo executivo na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral, e aos Municípios de Coruche em particular, devidamente emoldurada no quadro de competências das Autarquias Locais<sup>5</sup>.

Este relatório inicia-se com um enquadramento macroeconómico, de forma a possibilitar a perceção, ainda que de uma forma ampla, do contexto em que foram desenvolvidas todas as atividades de gestão do executivo Municipal. Com base nas publicações do Banco de Portugal, do Banco Mundial e de outras fontes apresenta-se também, de forma sucinta o diagnóstico do presente exercício económico bem como as perspetivas para os próximos.

Depois desse enquadramento segue-se a informação financeira e a proposta para a aplicação de resultados, terminando com a síntese das principais atividades desenvolvidas no exercício económico de 2017 pelas principais estruturas orgânicas.

---

5 Lei n.º 169/99, de 18 de setembro com a redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro e Lei n.º 73/2013.

## **2 . Enquadramento Macroeconómico**

### **2.1 . Economia Internacional 2017**

A economia global continua a evidenciar um crescimento robusto, beneficiando da atenuação de alguns fatores de ordem política (sobretudo na Europa) de condições financeiras muito favoráveis nos blocos desenvolvidos e da retoma do comércio internacional. Destacam-se pela positiva as economias europeias – desenvolvidas e emergentes – e também os países asiáticos, regiões onde o crescimento esperado para 2017 foi revisto genericamente em alta.

As previsões mais recentes da OCDE apontam para um crescimento mundial de 3,5% este ano, com uma retoma do comércio e do investimento, a par da melhoria do contexto económico em alguns dos principais produtores de matérias-primas. O FMI refere um crescimento ligeiramente superior, 3,6%<sup>6</sup>.

O ritmo de crescimento dos preços tem vindo a normalizar nos países desenvolvidos, mas aquém do desejado pelas autoridades monetárias. No atual contexto, os movimentos cambiais, a evolução dos salários e os preços das matérias-primas energéticas assumem particular relevo.

A Zona Euro destaca-se favoravelmente, tendo o ritmo de crescimento, no ano de 2017, alcançado o patamar mais alto da década (2,2%), suportado, em grande parte, pela procura interna. A atividade económica tirou partido do efeito de algumas das políticas adotadas num passado recente, nomeadamente as condições financeiras mais favoráveis e o preço do petróleo relativamente baixo, aos quais se junta a recuperação gradual do mercado laboral e as condições de acesso ao crédito bancário mais favorável. A inflação deverá situar-se em 1,6%, consideravelmente acima do observado em 2016 (0,2%), mas ainda longe do objetivo do Banco Central.

A este dinamismo alia-se a melhoria da confiança dos agentes económicos. Em 2018, as perspetivas continuam favoráveis e os fatores de suporte ao crescimento são os mesmos verificados em 2017. Mas a amplitude de crescimento será, expectavelmente, mais reduzida, refletindo a aproximação da economia de uma situação de pleno emprego, antecipando-se que o PIB real (Zona Euro) registre um crescimento de 2,2%.

### **2.2 . Economia Nacional em 2017**

A economia portuguesa iniciou uma recuperação gradual depois de uma recessão profunda que se manteve nos últimos anos. Um plano de reformas estruturais sustentou a recuperação da economia nacional e atenuou alguns desequilíbrios acentuado pela crise.

---

6 World Economic Outlook, October 2017, FMI;

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE)<sup>7</sup>, a economia nacional cresceu, em 2017, 2,7%, traduzindo uma aceleração de 1,1 p.p. face ao observado em 2016, o ritmo mais elevado desde 2000, sendo que a economia nacional cresceu mais que o conjunto dos países da Zona Euro, o que já não acontecia desde 1999.

As exportações foram a componente que mais contribuiu para o crescimento anual. Também a procura interna, via melhor desempenho do investimento (o mais elevado desde 1999), aumentou o contributo para o crescimento em 2017. Neste ano, o investimento cresceu 9,1%, e as exportações 7,9%, colocando os respetivos contributos para o crescimento da economia em 1,5% e 3,5%, respetivamente.

De acordo com as projeções apresentadas no Boletim Económico de Dezembro de 2017 do Banco de Portugal, o processo de expansão da economia portuguesa deverá manter-se nos próximos anos. Após um aumento de 2,7% em 2017, a atividade económica continuará a apresentar um perfil de crescimento até 2020, embora a um ritmo progressivamente menor (2,3%, 1,9% e 1,7%, respetivamente em 2018, 2019 e 2020).

No final de 2020, o PIB deverá situar-se cerca de 4% acima do nível registado antes da crise financeira internacional.

O crescimento do PIB em Portugal será muito próximo do da média da Zona Euro no horizonte 2018-2020. Em termos do PIB per capita, a convergência real face à Zona Euro deverá continuar nos próximos anos, de forma ligeira, em parte refletindo a redução da população em Portugal. Como tal, esta evolução será insuficiente para compensar a divergência real acumulada até 2013.

A economia portuguesa continuará a beneficiar de um enquadramento externo favorável no horizonte 2018-2020. De facto, o atual ciclo de expansão económica é extensível a todos os países da Zona Euro, onde se encontram os principais parceiros comerciais de Portugal, com a dispersão do crescimento e a dispersão da inflação a atingirem níveis mínimos.

Por seu turno, é esperada uma apreciação adicional da taxa de câmbio efetiva do euro em 2017 e 2018, o que contribui para moderar o crescimento do preço das matérias-primas em euros.

Por comparação com ciclos anteriores, a atual recuperação apresenta um perfil agregado do PIB muito próximo da recuperação iniciada em 2003. Contudo, a recuperação de 2003 foi interrompida pela crise financeira internacional, enquanto, de acordo com as hipóteses da projeção, a atual expansão a nível global deverá prosseguir em 2018-2020.

Adicionalmente, existem diferenças na composição da recuperação da atividade entre os dois ciclos, com o investimento empresarial e as exportações de turismo a apresentarem um comportamento mais favorável na atual recuperação face à de 2003.

---

7 Boletim Contas Nacionais Trimestrais e Anuais Preliminares – 4.º Trimestre de 2017 e Ano de 2017, 28 de fevereiro de 2018

Relativamente à evolução da procura global, a componente mais dinâmica ao longo no horizonte 2018-2020 deverá ser a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF). Não obstante, o nível da FBCF em 2020 situar-se-á ainda 11% abaixo do observado em 2008.

As exportações irão também manter um crescimento robusto no horizonte de projeção, explicado pela evolução da procura externa e pela estimativa de manutenção de ganhos de quota de mercado. Em 2020, as exportações deverão atingir um nível 68% superior ao registado em 2008.

O consumo privado irá manter um crescimento relativamente estável e inferior ao do PIB no horizonte 2018-2020. Este perfil reflete o desaparecimento dos efeitos associados à concretização de despesas que tinham sido adiadas no quadro da última recessão, bem como uma evolução do rendimento disponível real influenciada por um crescimento moderado dos salários reais e pela continuação da recuperação do mercado de trabalho, embora a um ritmo progressivamente menor.

Em resultado desta evolução, e com um crescimento muito limitado da população ativa, a taxa de desemprego irá manter uma trajetória de redução.

A inflação aumentou significativamente em 2017, para 1,6%. No horizonte 2018-2020, as projeções para a inflação mantêm-se relativamente estáveis, com uma variação progressivamente menor do preço dos bens energéticos a ser compensada por uma aceleração moderada do Índice Homologado de Preços no Consumido (IHPC) excluindo bens energéticos.

A economia portuguesa irá manter uma situação de capacidade de financiamento em percentagem do PIB ao longo no horizonte 2018-2020. O excedente da balança corrente e de capital em percentagem do PIB manteve-se relativamente estável em 2017 e deverá aumentar moderadamente no período 2018-2020.

Esta evolução engloba uma ligeira redução do saldo da balança de bens e serviços em percentagem do PIB, com uma recomposição desfavorável à balança de bens, compensada parcialmente pela balança de serviços, onde se destaca a evolução do turismo. O aumento da capacidade de financiamento em 2018-2020 traduz hipóteses favoráveis relativas à evolução dos juros da dívida pública e, em 2018, ao perfil de recebimentos de fundos estruturais da União Europeia.

### 3 . Análise da Execução Orçamental

#### 3.1 .Grandes Opções do Plano

Nas Grandes Opções do Plano, ou GOP, são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia local e incluem, designadamente, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o plano de Atividades Mais Relevantes (AMR) da gestão autárquica.

A dotação inicial das GOP, para 2017, foi de 13.069.284,00€, sendo a sua dotação final, após os devidos ajustamentos com a incorporação do Saldo de Gerência de 2016, foi de 22.468.486,19€.

A despesa das GOP ascende ao total de 9.387.735,50€, o que representa uma taxa de realização de 41,8%, e cujo montante se reparte-se da seguinte forma:

- Despesas de investimento (PPI) – 4.710.254,13€, ou 50,2%;
- Despesas em atividades mais relevantes (AMR) – 4.677.481,37€, ou 49,8%.

A Tabela 1 evidencia a execução das GOP em 2017, nas suas duas componentes, PPI e AMR.

**Tabela 1: Execução das GOP**

	<b>Dotação Inicial</b>	<b>%</b>	<b>Dotação Final</b>	<b>%</b>	<b>Execução</b>	<b>%</b>
<b>GOP</b>	<b>13 069 284,00 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>22 468 486,19 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>9 387 735,50 €</b>	<b>41,8%</b>
PPI	7 451 536,00 €	57,0%	15 759 903,19 €	70,1%	4 710 254,13 €	29,9%
AMR	5 617 748,00 €	43,0%	6 708 583,00 €	29,9%	4 677 481,37 €	69,7%

As GOP registaram, no ano de 2017, um reforço da dotação inicial de 71,9%, com o objetivo de ajustar as verbas às atividades e investimentos que ao longo do ano foram manifestamente necessárias concretizar. Nesse seguimento foram efetuadas 8 alterações e 2 revisões, totalizando um aumento de 9.399.202,19 €.

A Tabela 2 apresenta, resumidamente, os valores realizados pelas respetivas classificações funcionais.

Pela análise da mesma constata-se que as Funções Sociais, nas quais se enquadra o Ensino, a Ação Social, a Cultura e o Desporto, Recreio e Lazer, entre outras, e as Outras Funções, nas quais se enquadram as despesas com o funcionamento corrente, têm uma realização semelhantes, cerca de 3 milhões de euros, sendo que as Funções Económicas, onde se enquadram as despesas com a Indústria e Energia, os Transportes Rodoviários, o Turismo e outras, tem também um montante de realização relevante, cerca de 2,5 milhões de euros.

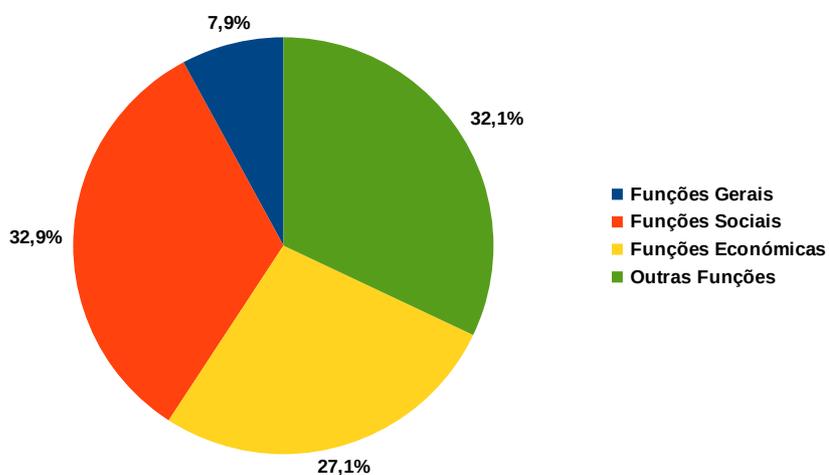
Já as despesas relacionadas com a Funções Gerais, nomeadamente a Administração Geral e Proteção Civil e Luta contra Incêndios representam pouco mais que 700 mil euros.

**Tabela 2: Realização das GOP, por Função**

Designação	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
<b>Funções Gerais</b>	386 735,00 €	1 382 035,00 €	740 858,14 €	53,6%
<b>Funções Sociais</b>	5 860 057,00 €	8 475 718,75 €	3 091 155,04 €	36,5%
<b>Funções Económicas</b>	3 259 453,00 €	6 720 545,00 €	2 546 054,83 €	37,9%
<b>Outras Funções</b>	3 563 039,00 €	5 890 187,44 €	3 009 667,49 €	51,1%
<b>Total</b>	<b>13 069 284,00 €</b>	<b>22 468 486,19 €</b>	<b>9 387 735,50 €</b>	<b>41,8%</b>

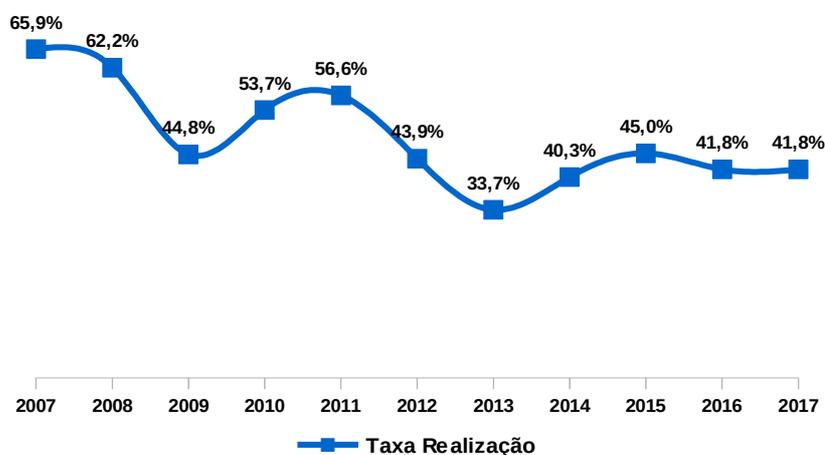
Em termos relativos, o Gráfico 1 demonstra o peso dos montantes realizados em cada um das funções para o total de realização das GOP.

**Gráfico 1: Realização das GOP, por função, em %**



O gráfico seguinte evidencia a evolução da despesa das GOP no período de 2007 a 2017.

**Gráfico 2: Evolução da Taxa Realização das GOP – 2007-2017**



Pela sua análise verifica-se que, apesar de um acréscimo de valor absoluto em 2017, em termos relativos, a execução foi idêntica ao ano anterior, ou seja, de 41,8%, motivada, sobretudo, pela diminuição da taxa de realização das AMR.

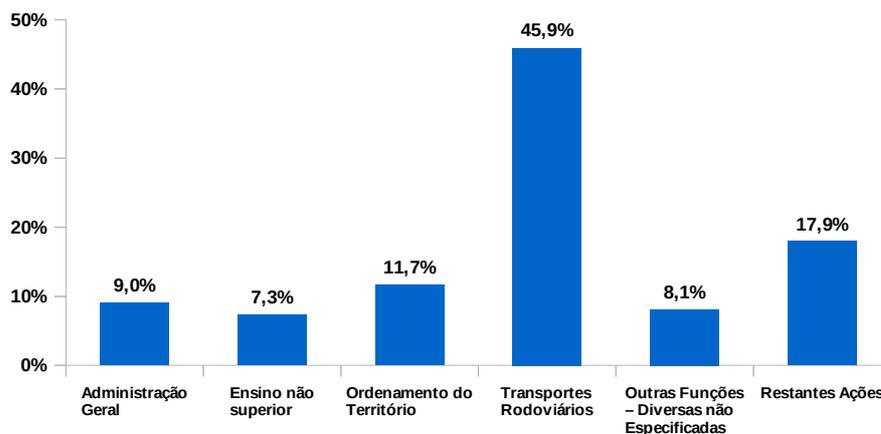
### 3.2 .Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

O Gráfico 3 e a Tabela 3 sintetizam o desempenho da execução dos diversos programas que compõem o PPI.

Pela análise dos mesmos, afere-se que o desempenho global foi na ordem dos 30% da dotação total, com uma despesa correspondente na ordem dos 4,7 milhões de euros.

É ainda de relevar o desempenho dos programas 111, 211, 242, 331 e 430, que representam mais de 82% da despesa total realizada no PPI.

**Gráfico 3: Principais Componentes do PPI – 2017**



**Tabela 3: Realização do Investimento por Programas da Classificação Funcional**

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
111	Administração geral	95 500,00 €	1 025 800,00 €	426 050,36 €	41,5%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	116 100,00 €	181 100,00 €	153 853,26 €	85,0%
211	Ensino não superior	671 000,00 €	774 000,00 €	344 966,57 €	44,6%
212	Serviços auxiliares de ensino	0,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,0%
242	Ordenamento do território	1 953 896,00 €	2 702 223,75 €	549 640,33 €	20,3%
243	Saneamento	1 000,00 €	8 000,00 €	0,00 €	0,0%
245	Resíduos sólidos	66 000,00 €	85 000,00 €	27 127,53 €	31,9%
246	Proteção do meio ambiente e cons. natureza	542 090,00 €	596 603,00 €	102 749,89 €	17,2%
251	Cultura	6 800,00 €	70 800,00 €	12 163,69 €	17,2%
252	Desporto, recreio e lazer	546 600,00 €	1 485 900,00 €	307 428,18 €	20,7%
320	Indústria e energia	365 853,00 €	1 043 909,00 €	83 882,87 €	8,0%
331	Transportes rodoviários	2 728 600,00 €	4 822 622,00 €	2 163 098,19 €	44,9%
341	Mercados e feiras	0,00 €	42 200,00 €	4 049,72 €	9,6%
342	Turismo	0,00 €	291 000,00 €	24 351,54 €	8,4%
350	Outras funções económicas	30 000,00 €	107 300,00 €	3 594,06 €	3,3%
420	Transferências entre administrações	126 097,00 €	126 097,00 €	126 096,00 €	100,0%
430	Outras funções - diversas não especificadas	202 000,00 €	2 396 348,44 €	381 201,94 €	15,9%
<b>Total</b>		<b>7 451 536,00 €</b>	<b>15 759 903,19 €</b>	<b>4 710 254,13 €</b>	<b>29,9%</b>

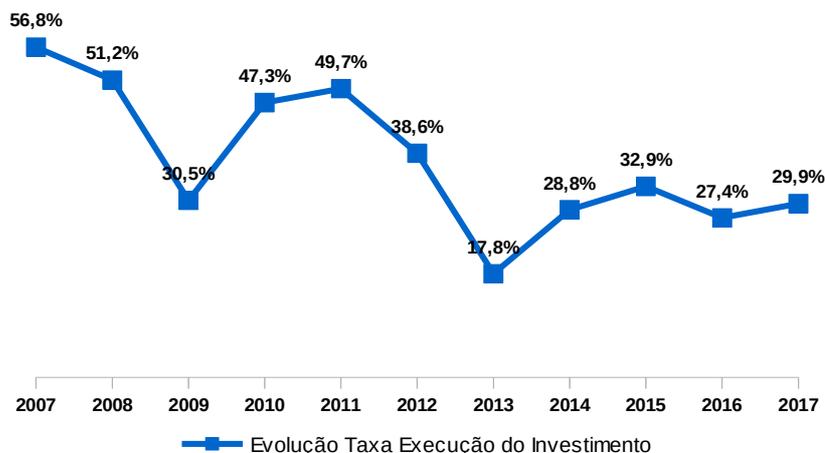
Nas diversas ações do PPI, destacam-se investimentos em projetos (em curso no final do ano ou concluídos) como:

- A construção do Núcleo Escolar da Branca;
- A requalificação/ampliação do Pavilhão Desportivo da EB 2/3 Armando Lizardo (em fase de projeto e concurso para a empreitada);
- Construção de um telheiro para recolha de viaturas no Quartel dos Bombeiros;

- Reparação de 3 centros sociais;
- Requalificação do Largo da Lamarosa;
- A Requalificação da EN 251, em Montinhos dos Pegos;
- O Arranjo Urbanístico das Zonas Verdes envolventes às Piscinas Municipais e ao Estádio Municipal;
- Construção do Centro de Ténis e Padel de Santo Antonino;
- Implementação do Circuito de Bicicletas para Acesso a Equipamentos Públicos;
- Implementação de Fibra Ótica na ZIMB;
- Realização da Grande Reparação da Ponte de Santa Justa;
- Pavimentação da Ligação Malhada Alta/Salgueirinha (2.ª Fase);
- Pavimentação da Rua Joaquim do Norte e da Rua Formigo, em Vale Mansos;
- A execução de passeios no Biscainho;
- A Pavimentação da Rua do Zebro de Cima, na Lamarosa;
- Intervenção em Diversos Arruamentos, nomeadamente,
  - Couço (Ruas das Flores e Rua da Liberdade – Lagoiços; Rua do Cemitério – Santa Justa);
  - Fajarda (Rua Rita Roquete, Rua da Glória e Rua Santo António);
  - Coruche (Rua de Salvaterra de Magos – Coruche; Rua do Bacalhau, Rua Direita, Rua do Carvalheiro e Rua do Olival – Vale Mansos; Rua do Comércio – Rebocho; Diversos Arruamentos – Santo Antonino);
  - Santana do Mato – Rua Maria Filipa
- A aquisição de 1 viatura “Pick Up” - Protocolo com a GNR;
- A aquisição de um veículo de comando para os Bombeiros Municipais;
- A aquisição de um trator agrícola e uma retroescavadora;
- A aquisição de 2 viaturas de mercadorias e 1 viatura de passageiros;
- Aquisição de terrenos na Herdade do Vale Covinho e em Santo Antonino, junto ao futuro Campo de Ténis/Padel.

Pela análise do Gráfico 4, verifica-se que a taxa de realização face à dotação disponível aumentou relativamente a 2016, passando de 27,4% para 29,9% em 2017.

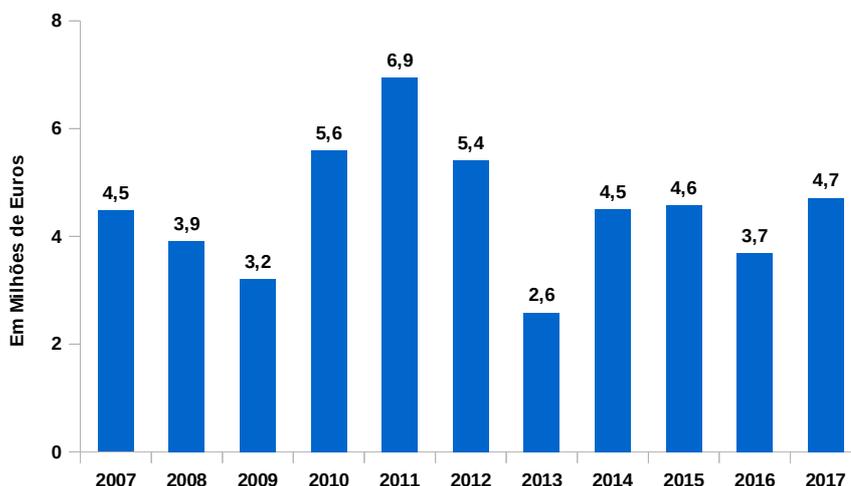
**Gráfico 4: Evolução do Investimento Realizado 2007-2017**



A taxa de execução do PPI mantém-se globalmente baixa, resultante da, ainda, fraca execução de projetos no âmbito do Portugal 2020, dos quais se destaca, pela sua relevância e despesa envolvida, a Revitalização do Centro Histórico da Vila de Coruche, obra que obteve no final do ano Visto Prévio do Tribunal de Contas.

O Gráfico 5, em abaixo, evidenciam a evolução do montante de despesa de investimento no período de 2007 a 2017.

**Gráfico 5: Evolução da Despesa de Investimento (Em €)**

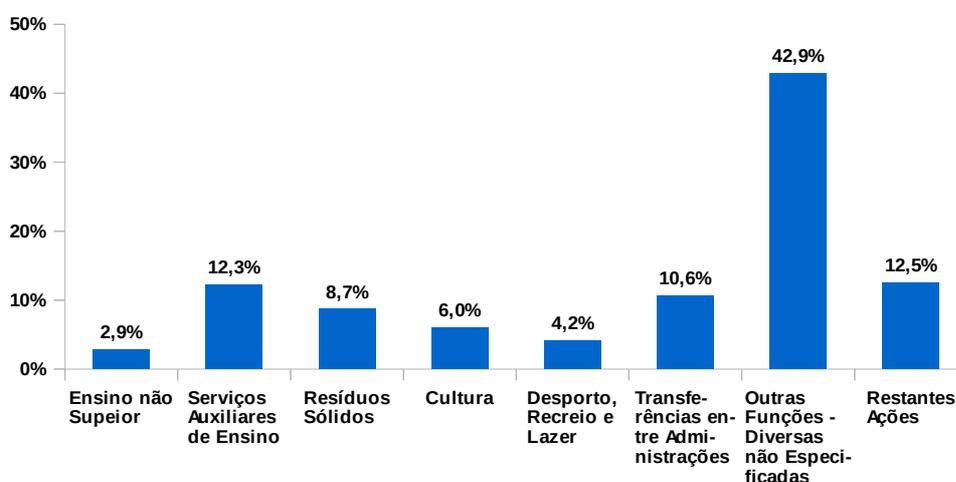


### 3.3 .Atividades Mais Relevantes (AMR)

O Gráfico 6 e a Tabela 4 sintetizam o desempenho da execução dos diversos programas que compõem as AMR. Pela análise dos mesmos, afere-se que o desempenho global foi na ordem dos 70% da dotação total, com uma despesa correspondente na ordem dos 4,7 milhões de euros.

Destaca-se a taxa de realização dos programas 211, 212, 245, 251, 252, 420 e 430, representando estes, cerca de 87,6% da despesa total.

**Gráfico 6: Principais Componentes das Atividades Mais Relevantes 2017**



**Tabela 4: Realização das AMR por Programas da Classificação Funcional**

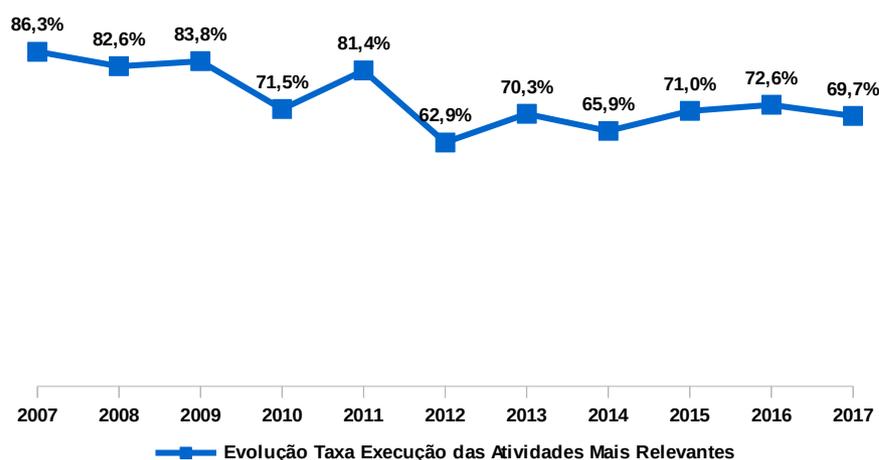
Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
121	Proteção civil e luta contra incêndios	175 135,00 €	175 135,00 €	160 954,52 €	91,9%
211	Ensino não superior	135 000,00 €	149 700,00 €	134 858,91 €	90,1%
212	Serviços auxiliares de ensino	794 100,00 €	828 921,00 €	573 634,99 €	69,2%
232	Ação social	232 600,00 €	535 000,00 €	141 788,99 €	26,5%
242	Ordenamento do território	71 971,00 €	219 971,00 €	16 383,49 €	7,4%
245	Resíduos sólidos	360 000,00 €	415 000,00 €	406 394,96 €	97,9%
251	Cultura	251 500,00 €	347 300,00 €	278 463,86 €	80,2%
252	Desporto, recreio e lazer	227 500,00 €	256 300,00 €	195 553,65 €	76,3%
340	Comércio e turismo	0,00 €	180 514,00 €	47 988,45 €	26,6%
341	Mercados e feiras	80 000,00 €	80 000,00 €	79 119,04 €	98,9%
342	Turismo	55 000,00 €	153 000,00 €	139 970,96 €	91,5%
420	Transferências entre administrações	549 542,00 €	549 542,00 €	497 006,20 €	90,4%
430	Outras funções - diversas não especificadas	2 685 400,00 €	2 818 200,00 €	2 005 363,35 €	71,2%
<b>Total</b>		<b>5 617 748,00 €</b>	<b>6 708 583,00 €</b>	<b>4 677 481,37 €</b>	<b>69,7%</b>

No âmbito das AMR, destaca-se os Sabores do Toiro Bravo, importante certame de divulgação da gastronomia regional, a FICOR - Feira Internacional da Cortiça, certame de relevo na promoção da atividade económica do Concelho, os Sons de Verão e a Festa da Juventude.

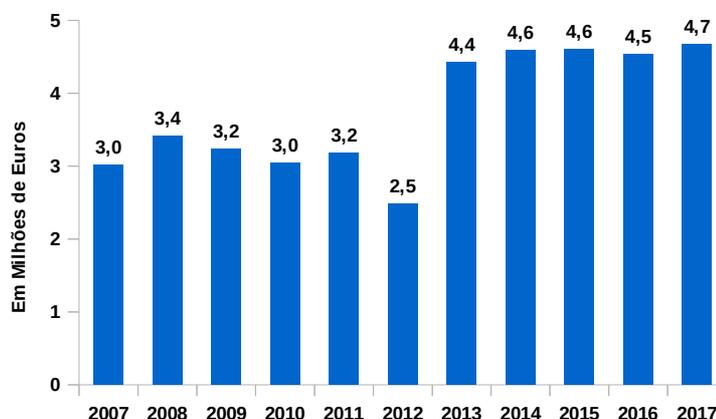
Para além destas, assumem relevância as atividades de cariz cultural e social que o Município desenvolve, de per si ou em parceria com instituições do concelho e outras instituições, nomeadamente o Passeio dos Reformados – Programa Turismo Sénior, a campanha “Natal no comércio tradicional”, as atividades de animação e apoio à família, a atribuição de bolsas de estudo (algumas em parceria com a NEOEN), a atribuição de Auxílios Económicos ou ainda o importante apoio prestado ao associativismo local (desportivo, cultural e social).

Os Gráficos 7 e 8, em abaixo, evidencia o montante de despesa com as AMR no período de 2007 a 2017, bem como a respetiva taxa de realização, verificando-se uma ligeira diminuição da taxa de realização em 2017 face aos anos anteriores.

**Gráfico 7: Evolução da Despesa com AMR 2017 (Em %)**



**Gráfico 8: Evolução da Despesa com AMR 2017 (Em €)**



## 3.4 .Orçamento

### 3.4.1 . Execução Orçamental

A execução orçamental do ano 2017 regista valores que demonstram a permanência do equilíbrio das contas do Município, o qual assentou em princípios de coerência, responsabilidade e rigor, que procuram garantir o equilíbrio orçamental bem como o cumprimentos de todos os princípios legais exigidos.

As disponibilidades financeiras do Município de Coruche, na Gerência de 2017, na conta de execução orçamental, foram as seguintes:

**Tabela 5: Resumo da Execução Orçamental e de Operações de Tesouraria**

Receita		Despesa	
<b>Saldo Gerência Anterior</b>	<b>13 491 496,61 €</b>	<b>Total de Despesas Orçamentais</b>	<b>17 488 848,82 €</b>
Execução Orçamental	13 261 157,44 €	Despesas Correntes	12 153 922,44 €
Operações Tesouraria	230 339,17 €	Despesas Capital	5 334 926,38 €
<b>Total Receitas Orçamentais</b>	<b>17 507 206,03 €</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>1 210 072,01 €</b>
Receitas Correntes	15 790 585,85 €		
Receitas Capital	1 664 571,36 €		
Receitas Outras	52 048,82 €		
		<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>	<b>13 563 681,49 €</b>
<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>1 263 899,68 €</b>	Execução Orçamental	13 279 514,65 €
		Operação de Tesouraria	284 166,84 €
<b>TOTAL</b>	<b>32 262 602,32 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>32 262 602,32 €</b>

A Tabela 5 apresenta a receita e a despesa respeitantes à execução orçamental, desagregado por tipologia, corrente e capital, assim como as operações de tesouraria que representam os valores cobrados para entregar a entidades terceiras.

O Saldo da Gerência Anterior ascende a 13.491.496,61€, com origem na execução orçamental e na execução das Operações de Tesouraria da gerência de 2016. Na execução orçamental do exercício de 2017 foram cobradas receitas no montante de 17.507.206,03€ e efetuou-se despesa no valor de 17.488.848,82€. Significa isto que uma parte muito significativa das despesas de investimento do Município são financiadas com receita corrente, libertada pelo facto de as despesas correntes estarem contidas a um nível muito inferior às receitas da mesma natureza.

Regista-se uma cobertura total das despesas correntes por parte das receitas correntes, enquanto o total das receitas de capital em conjunto com as outras receitas manifestaram-se insuficientes para cobrir as despesas de capital.

O ano de 2017 encerrou com o saldo da gerência, a transitar para 2018, de 13.563.681,49€, montante que resulta da execução orçamental (13.279.514,65€) e das operações de tesouraria (284.166,84€).

### 3.4.2 . Orçamento da Receita

A receita orçamental global arrecadada no exercício económico de 2017 atingiu o valor de 17,5 milhões de euros, correspondendo-lhe um valor global de 31 milhões de euros com a incorporação do saldo de gerência, o que representa uma taxa de execução na ordem dos 97,7%, situação claramente reveladora da qualidade da programação orçamental. A taxa de execução da receita corrente, face à dotação, foi superior a 100%, enquanto a de capital foi de cerca de 60%.

Com uma taxa de execução superior a 85%, o Município não incorre em situação de incumprimento e não desencadeia os mecanismos de alerta precoce, em resultado de desvios superiores aos definidos na lei (mínimo de 85%, mínimo previsto no artigo 56º da Lei n.º75/2013).

**Tabela 6: Execução Orçamental da Receita**

	2016	2017			% Var. 2016/17
	Execução	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>Receita Total</b>	<b>28 799 193,74 €</b>	<b>31 730 771,44 €</b>	<b>30 768 363,47 €</b>	<b>97,0%</b>	<b>6,8%</b>
<b>Receita Corrente</b>	<b>15 491 190,36 €</b>	<b>15 688 270,00 €</b>	<b>15 790 585,85 €</b>	<b>100,7%</b>	<b>1,9%</b>
<b>Receita Capital</b>	<b>2 164 321,47 €</b>	<b>2 781 343,00 €</b>	<b>1 664 571,36 €</b>	<b>59,8%</b>	<b>-23,1%</b>
<i>Sub-total</i>	<i>17 655 511,83 €</i>	<i>18 469 613,00 €</i>	<i>17 455 157,21 €</i>	<i>94,5%</i>	<i>98,9%</i>
<b>Outras Receitas</b>	<b>11 143 681,91 €</b>	<b>13 261 158,44 €</b>	<b>13 313 206,26 €</b>	<b>100,4%</b>	<b>19,5%</b>
<i>Repos. N/ Abatidas Pagamento</i>	<i>72 175,90 €</i>	<i>1,00 €</i>	<i>52 048,82 €</i>	<i>5204882,0%</i>	<i>-27,9%</i>
<i>Saldo Gerência Anterior</i>	<i>11 071 506,01 €</i>	<i>13 261 157,44 €</i>	<i>13 261 157,44 €</i>	<i>100,0%</i>	<i>19,8%</i>

Tem-se assistido a um aumento contínuo das receitas correntes face às receitas de capital, dado que na atribuição das transferências de orçamento de Estado, o FEF passou, em 2014, a ser repartido 90% em transferência corrente e 10% em transferência de capital, contribuindo para a maior diferenciação entre cada um dos tipos de receita e permitindo ao Município gozar de um saudável equilíbrio financeiro.

A Lei n.º73/20163, no seu art. 40.º, além de prever que “os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias a cobrir todas as despesas”, acrescentou que, sem prejuízo disto, “a receita corrente direta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida da amortização média de empréstimos de médio e longo prazos”. Define ainda o artigo que “consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo”.

A Tabela 7 reflete o cálculo da amortização média dos empréstimos em 1 de janeiro de 2017.

**Tabela 7: Amortização Média dos Empréstimos**

Empréstimo	Dívida 01 Janeiro 2017	Dívida 31 Dezembro 2017	N.º Anos Remanescentes do Contrato	Amortização Média
Contrato n.º 14/087	227 271,87 €	153 562,11 €	3	74 834,27 €
Contrato n.º 270/82	950 069,82 €	713 541,20 €	4	236 860,05 €
Contrato n.º 426/019	1 316 945,19 €	1 139 021,30 €	8	166 491,27 €
Contrato n.º 145/487	460 365,66 €	403 803,72 €	8	57 036,48 €
<b>Total</b>	<b>2 954 652,54 €</b>	<b>2 409 928,33 €</b>		<b>535 222,07 €</b>

A despesa corrente atingiu o valor de 12.153.922,44€ (como poderemos analisar mais adiante), sendo que o seu limite, de acordo com a presente regra, seria de 15.255.363,78€ (15.790.585,85€ (receita corrente) - 535.222,07€ (amortização média de empréstimos de médio e longo prazos) = 15.255.363,78€).

Fica assim demonstrado amplamente o seu cumprimento da regra que estabelece que a receita corrente deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida da amortização média de empréstimos de médio e longo prazo.

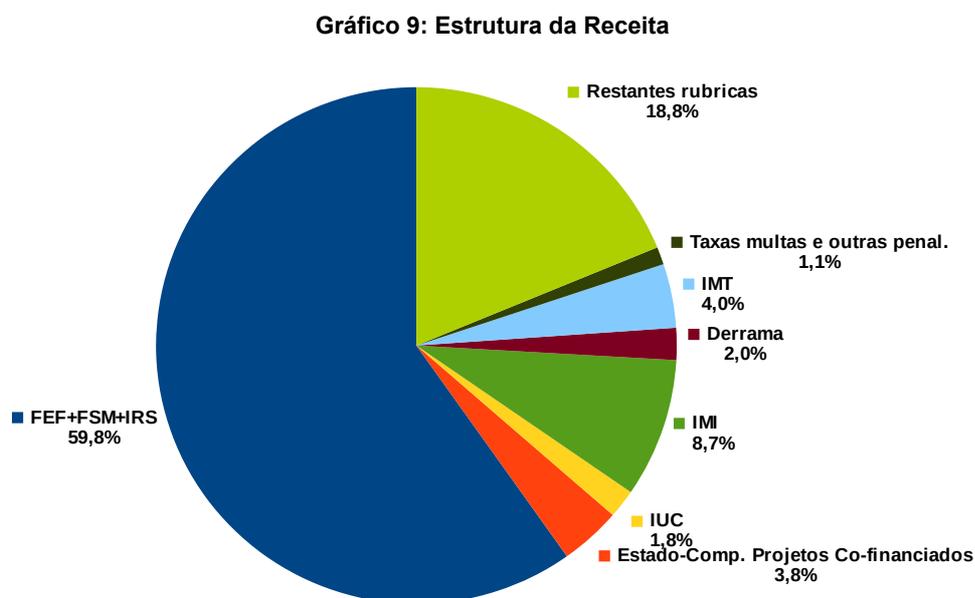
A Tabela 8 ilustra detalhadamente a execução da receita nas suas componentes, corrente e capital, apresentando a taxa de realização face ao orçamento final, bem como a taxa de variação de execução de 2016 para 2017.

**Tabela 8: Receita por Rubrica**

	2016	2017			% Var. 2016/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>Receita Corrente</b>	<b>15 491 190,36 €</b>	<b>15 688 270,00 €</b>	<b>15 790 585,85 €</b>	<b>100,7%</b>	<b>1,93%</b>
01 - Impostos diretos	2 721 652,62 €	2 743 405,00 €	2 894 167,18 €	105,5%	6,34%
02 - Impostos indiretos	68 800,37 €	56 383,00 €	69 143,35 €	122,6%	0,50%
04 - Taxas, multas e out. penalidades	116 885,57 €	142 816,00 €	187 144,87 €	131,0%	60,11%
05 - Rendimentos da propriedade	21 643,26 €	82 071,00 €	30 481,35 €	37,1%	40,84%
06 - Transferências Correntes	10 382 100,27 €	10 710 570,00 €	10 620 922,53 €	99,2%	2,30%
07 - Venda de bens e serviços correntes	2 149 857,38 €	1 922 916,00 €	1 925 543,24 €	100,1%	-10,43%
08 - Outras receitas correntes	30 250,89 €	30 109,00 €	63 183,33 €	209,8%	108,86%
<b>Receita Capital</b>	<b>2 164 321,47 €</b>	<b>2 781 343,00 €</b>	<b>1 664 571,36 €</b>	<b>59,8%</b>	<b>-23,09%</b>
09 - Venda de bens de investimento	90 439,18 €	37 550,00 €	34 234,43 €	91,2%	-62,15%
10 - Transferências de capital	2 073 882,29 €	2 743 104,00 €	1 630 186,93 €	59,4%	-21,39%
11 - Ativos financeiros	0,00 €	688,00 €	150,00 €	21,8%	-%
12 - Passivos financeiros	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,0%	-%
<b>Outras Receitas</b>	<b>11 143 681,91 €</b>	<b>13 261 158,44 €</b>	<b>13 313 206,26 €</b>	<b>100,4%</b>	<b>19,47%</b>
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	72 175,90 €	1,00 €	52 048,82 €	5204882,0%	-27,89%
Saldo Gerência	11 071 506,01 €	13 261 157,44 €	13 261 157,44 €	100,0%	19,78%
<b>TOTAL</b>	<b>28 799 193,74 €</b>	<b>31 730 771,44 €</b>	<b>30 768 363,47 €</b>	<b>96,97%</b>	<b>6,84%</b>

Pela análise da tabela acima constata-se que as componentes de receita que mais contribuem para o orçamento municipal são os impostos diretos, as transferências, corrente e de capital, e a venda de bens e serviços correntes.

O gráfico 9 traduz, de forma desagregada, a estrutura de receita (peso das principais receitas na receita total, sem saldo de gerência).



Pela análise do gráfico acima, verifica-se que:

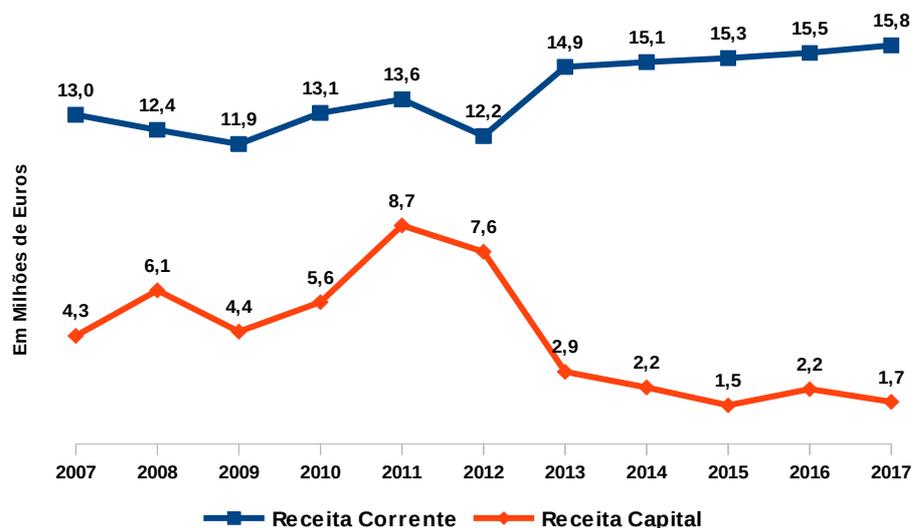
- O peso das verbas provenientes do orçamento de Estado (FEF, FSM e IRS) continuam a representar uma grande componente das receitas totais, 59,8%, valor ligeiramente superior ao registado em 2016 (57,3%);
- O IMI representa cerca de 8,7% da receita total, registando um aumento ligeiro face a 2016 (8,4%);
- As transferências do Estado no âmbito de Projeto Co-financiados é igualmente uma importante fonte de receita para o Município, apesar de em 2017 representar apenas cerca de 3,8% da receita global;
- O IMT representa 4% da receita do Município, registando um aumento ligeiro face a 2016 (3,3%).

As quatro componentes da receita supra mencionadas representam, assim, cerca de 76% da receita total arrecada pelo Município no ano de 2017.

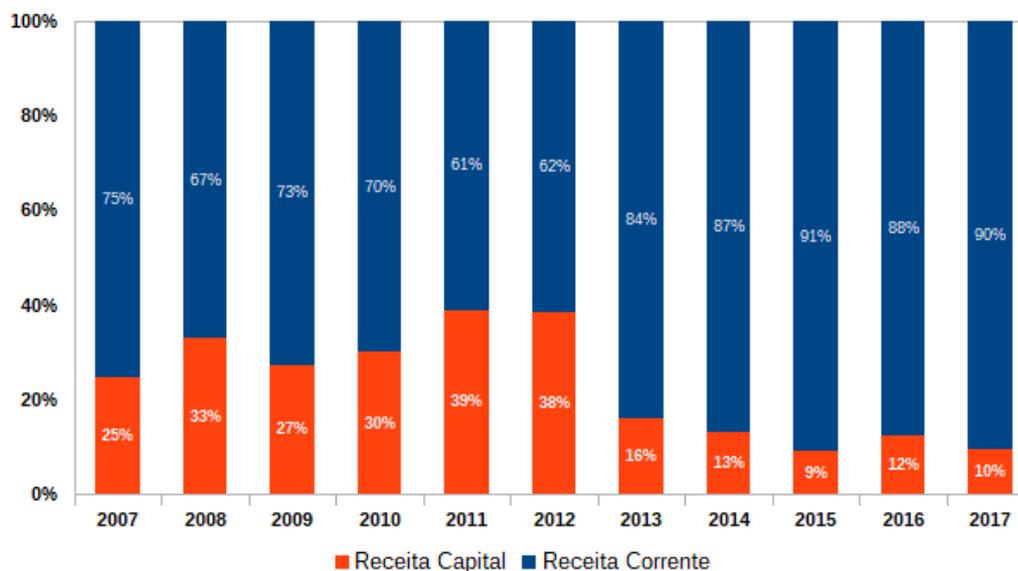
## Evolução da Receita 2007-2017

Os gráficos 10 e 9, em baixo, mostram a evolução da receita cobrada (corrente e de capital) pelo Município no período de 2007-2017.

**Gráfico 10: Evolução da Distribuição da Receita – Corrente/Capital**



**Gráfico 11: Evolução da Distribuição da Receita (Em %)**



### 3.4.2.1. Receita Corrente

No ano de 2017, e face à dotação/previsão inicial, a cobrança de receitas correntes, ficou a 0,7% além do previsto, o que revela o grande rigor que é colocado na elaboração do orçamento e no cumprimento das regras previsionais.

Os 15,8 milhões de euros arrecadados constituem a base de financiamento das despesas regulares e imprescindíveis ao bom funcionamento da Autarquia.

As receitas resultantes dos Impostos Diretos (IMT, IMI, IUC, Derrama), das Taxas, Multas e Outras Penalidades e ainda das Transferências Correntes (do Orçamento de Estado) e Venda de Bens e Serviços, continuam a ser de grande relevância para o Município.

Este grupo de receitas representa, no seu conjunto, cerca de 99% da receita corrente total do Município, como se pode constatar na Tabela 9.

**Tabela 9: Composição da Receita Corrente**

Receita Corrente	2016		2017		% Var. 2016/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>01 – Imposto Diretos</b>	<b>2 721 652,62 €</b>	<b>2 743 405,00 €</b>	<b>2 894 167,18 €</b>	<b>105,5%</b>	<b>6,3%</b>
IMI	1 481 130,17 €	1 585 974,00 €	1 516 021,63 €	95,6%	2,4%
IUC	332 929,49 €	342 953,00 €	323 152,06 €	94,2%	-2,9%
IMT	587 035,40 €	530 790,00 €	704 773,45 €	132,8%	20,1%
Derrama	320 557,56 €	283 685,00 €	350 211,01 €	123,5%	9,3%
Outros	0,00 €	3,00 €	9,03 €	301,0%	-%
<b>02 – Imposto Indiretos</b>	<b>68 800,37 €</b>	<b>56 383,00 €</b>	<b>69 143,35 €</b>	<b>122,6%</b>	<b>0,5%</b>
Impostos Indiretos	68 800,37 €	56 383,00 €	69 143,35 €	122,6%	0,5%
<b>04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades</b>	<b>116 885,57 €</b>	<b>142 816,00 €</b>	<b>187 144,87 €</b>	<b>131,0%</b>	<b>60,1%</b>
Taxas, Multas e Outras Penalidades	116 885,57 €	142 816,00 €	187 144,87 €	131,0%	60,1%
<b>05 – Rendimentos de Propriedades</b>	<b>21 643,26 €</b>	<b>82 071,00 €</b>	<b>30 481,35 €</b>	<b>37,1%</b>	<b>40,8%</b>
Rendimentos de Propriedades	21 643,26 €	82 071,00 €	30 481,35 €	37,1%	40,8%
<b>06 – Transferências Correntes</b>	<b>10 382 100,27 €</b>	<b>10 710 570,00 €</b>	<b>10 620 922,53 €</b>	<b>99,2%</b>	<b>2,3%</b>
FEF	8 575 877,00 €	8 875 842,00 €	8 875 842,00 €	100,0%	3,5%
FSM	320 979,00 €	320 979,00 €	320 979,00 €	100,0%	0,0%
IRS	301 613,00 €	280 367,00 €	280 367,00 €	100,0%	-7,0%
Participação Projetos Co-financiados	64 703,63 €	67 146,00 €	20 414,02 €	30,4%	-68,4%
Outras	1 118 927,64 €	1 166 236,00 €	1 123 320,51 €	96,3%	0,4%
<b>07 – Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>2 149 857,38 €</b>	<b>1 922 916,00 €</b>	<b>1 925 543,24 €</b>	<b>100,1%</b>	<b>-10,4%</b>
Venda de Bens	40 958,20 €	57 247,00 €	27 417,44 €	47,9%	-33,1%
Serviços	805 288,09 €	805 446,00 €	845 720,46 €	105,0%	5,0%
Rendas	1 303 611,09 €	1 060 223,00 €	1 052 405,34 €	99,3%	-19,3%
<b>08 – Outras Receitas Correntes</b>	<b>30 250,89 €</b>	<b>30 109,00 €</b>	<b>63 183,33 €</b>	<b>209,8%</b>	<b>108,9%</b>
Outras Receitas Correntes	30 250,89 €	30 109,00 €	63 183,33 €	209,8%	108,9%
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>15 491 190,36 €</b>	<b>15 688 270,00 €</b>	<b>15 790 585,85 €</b>	<b>100,7%</b>	<b>1,9%</b>

Analisando a receita corrente, verificamos que esta registou um aumento de 1,9% face ao ano de 2016, a que corresponde um aumento de valor absoluto no montante de 299.395,49 €. Este aumento da receita corrente é explicado pela evolução nas seguintes rubricas:

- 01 – Imposto Diretos – Aumento da receita global dos impostos diretos em 172.514,56€ (+6,3%), para o qual contribuem as seguintes receitas:
  - Aumento das receitas da Derrama em 29.653,45€ (+9,3%);
  - Aumento da receita do Imposto sobre Transmissões Onerosas de Investimento (IMT) em 117.738,05€ (+20,1%);
  - Aumento da receita com o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) em 34.891,46€ (+2,4%);
  - Diminuição da receita do Imposto Único de Circulação (IUC) em 9.777,43€ (-2,9%);
- 02 – Imposto Indiretos – Aumento insignificante da receita proveniente dos impostos indiretos em 342,98€ (+0,5%);
- 04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades - Aumento das receitas com multas, taxas ou outras penalidades em 70.259,30€ (+60,1%), justificada em parte pelos juros de mora cobrados pela Autoridade Tributária no âmbito do IMI e IMT, e portanto transferidos para o Município;
- 05 – Rendimentos de Propriedades – Aumento desta receita corrente em 8.838,09€ (+40,8%), proveniente dos juros obtidos com os depósitos bancários à ordem;
- 06 – Transferências Correntes – Aumento da receita de transferências correntes em 238.822,26€ (+2,3%) para a qual contribuem as seguintes receitas:
  - Diminuição das comparticipações comunitárias correntes de projetos co-financiados em 44.289,61€ (-68,4%);
  - Aumento da receita proveniente do FEF em 299.965,00€ (+3,5%);
  - Redução da receita de participação fixa em IRS em 21.246,00€ (-7,0%);
  - Aumento das outras receitas em 4.392,87€ (+0,4%);
- 07 – Venda de Bens e Serviços Correntes – Diminuição da receita de venda de bens e serviços correntes em 10,4%, o que correspondem a cerca de 224.313,14€, dado que em 2016, foram recebidas 5 rendas trimestrais (sendo uma delas referente a 2015), enquanto que em 2017 foram recebidas as 4 rendas trimestrais devidas;
- 08 – Outras Receitas Correntes - Aumento das outras receitas correntes em 32.932,44€ (+108,9%)

### 3.4.2.2. Receita Capital

No que se refere à receita de capital, o Município continua muito dependente das transferências provenientes de terceiros, cujo grau de dependência se têm mantido nos últimos anos.

Como se pode constatar na Tabela 10, as transferências de capital representam cerca de 98% do total de receita de capital. Destas, cerca de 39,5%, ou seja, 643.981,93€ são referentes à comparticipação comunitária de projetos municipais, e 60,5% ou 986.205,00€ referem-se ao FEF.

**Tabela 10: Composição da Receita de Capital**

Receita Capital	2016	2017			% Var. 2016/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>09 – Venda de Bens de Investimento</b>	<b>90 439,18 €</b>	<b>37 550,00 €</b>	<b>34 234,43 €</b>	<b>91,2%</b>	<b>-62,1%</b>
Venda de Bens de Investimento	90 439,18 €	37 550,00 €	34 234,43 €	91,2%	-62,1%
<b>10 – Transferências de Capital</b>	<b>2 073 882,29 €</b>	<b>2 743 105,00 €</b>	<b>1 630 186,93 €</b>	<b>59,4%</b>	<b>-21,4%</b>
FEF	952 875,00 €	986 205,00 €	986 205,00 €	100,0%	3,5%
Participação Projetos Co-financiados	1 121 007,29 €	1 756 895,00 €	643 981,93 €	36,7%	-42,6%
Outras	0,00 €	5,00 €	0,00 €	0,0%	-%
<b>11 – Ativos Financeiros</b>	<b>0,00 €</b>	<b>688,00 €</b>	<b>150,00 €</b>	<b>21,8%</b>	<b>-%</b>
Ativos Financeiros	0,00 €	688,00 €	150,00 €	21,8%	-%
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>2 164 321,47 €</b>	<b>2 781 343,00 €</b>	<b>1 664 571,36 €</b>	<b>59,8%</b>	<b>-23,1%</b>

No que respeita à receita de capital, verificou-se uma diminuição no valor 499.750,11€ (-23,1%) motivada, sobretudo pela diminuição da receita de capital proveniente da comparticipação dos projetos financiados, dado que, apesar de se terem iniciados os projetos do Núcleo Escolar da Branca, do circuito de bicicletas e do PROVERE, todos os projetos no âmbito do QREN foram encerrados ainda em 2016.

Em 2017 registou-se um aumento de 3,5% no montante das transferências de capital no âmbito do FEF.

### 3.4.3 . Orçamento da Despesa

No exercício económico de 2017 a despesa total paga atingiu um valor de 17,5 milhões de euros, a que corresponde uma execução global de 55,1%, dos quais 12,2 milhões de euros referem-se a despesa corrente e 5,3 milhões de euros a despesa de capital.

À semelhança de anos anteriores, a taxa de execução das despesas correntes (81,1%) continua a ser superior à taxa de execução das despesas de capital (31,9%), dado que estas últimas dependem de maior grau de imprevisibilidade e de fatores externos ao Município, como sejam os que se relacionam com a abertura de procedimentos e o ritmo de execução dos Quadros de Apoio Comunitários.

**Tabela 11: Execução Orçamental da Despesa**

	2016	2017			% Var. 2016/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>Despesa Total</b>	<b>15 538 036,30 €</b>	<b>31 730 771,44 €</b>	<b>17 488 848,82 €</b>	<b>55,1%</b>	<b>12,56%</b>
Despesa Corrente	11 269 677,58 €	14 986 311,25 €	12 153 922,44 €	81,1%	7,85%
Despesa Capital	4 268 358,72 €	16 744 460,19 €	5 334 926,38 €	31,9%	24,99%

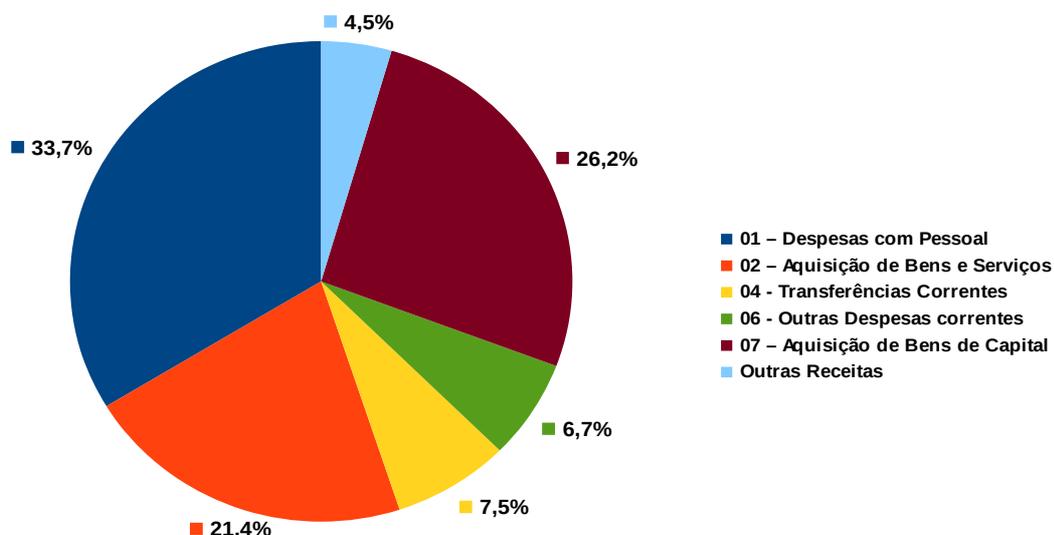
A Tabela 12 demonstra a execução das rubricas de despesa, bem como a taxa de variação de execução de 2016 para 2017.

**Tabela 12: Despesa por Rubrica**

	2016	2017			% Var. 2016/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>Despesa Corrente</b>	<b>11 269 677,58 €</b>	<b>14 986 311,25 €</b>	<b>12 153 922,44 €</b>	<b>81,1%</b>	<b>7,85%</b>
01 – Despesas com Pessoal	5 621 109,22 €	6 537 633,00 €	5 894 226,38 €	90,2%	4,86%
02 – Aquisição de Bens e Serviços	3 698 317,74 €	5 310 225,25 €	3 733 957,18 €	70,3%	0,96%
03 – Juros e Outros Encargos	25 335,94 €	50 328,00 €	40 853,76 €	81,2%	61,25%
04 - Transferências Correntes	1 373 414,16 €	1 641 299,00 €	1 317 697,31 €	80,3%	-4,06%
05 – Subsídios	0,00 €	1,00 €	0,00 €	0,0%	-%
06 - Outras Despesas correntes	551 500,52 €	1 446 825,00 €	1 167 187,81 €	80,7%	111,64%
<b>Despesa Capital</b>	<b>4 268 358,72 €</b>	<b>16 744 460,19 €</b>	<b>5 334 926,38 €</b>	<b>31,9%</b>	<b>24,99%</b>
07 – Aquisição de Bens de Capital	3 559 496,57 €	15 633 806,19 €	4 584 158,13 €	29,3%	28,79%
08 - Transferências de capital	37 876,56 €	402 781,00 €	45 880,10 €	11,4%	21,13%
09 – Ativos financeiros	126 096,00 €	126 101,00 €	126 096,00 €	100,0%	0,00%
10 - Passivos financeiros	544 724,21 €	549 000,00 €	548 520,13 €	99,9%	0,70%
11 – Outras Despesas de Capital	165,38 €	32 772,00 €	30 272,02 €	92,4%	18204,52%
<b>TOTAL</b>	<b>15 538 036,30 €</b>	<b>31 730 771,44 €</b>	<b>17 488 848,82 €</b>	<b>55,12%</b>	<b>12,56%</b>

Pela análise das rubricas da despesa, verifica-se que, em 2017, e face a 2016, a despesa corrente aumentou em 7,9% e a despesa de capital aumentou cerca de 25%.

**Gráfico 12: Peso das Rubricas da Despesa**



Pela análise do gráfico acima, verifica-se que:

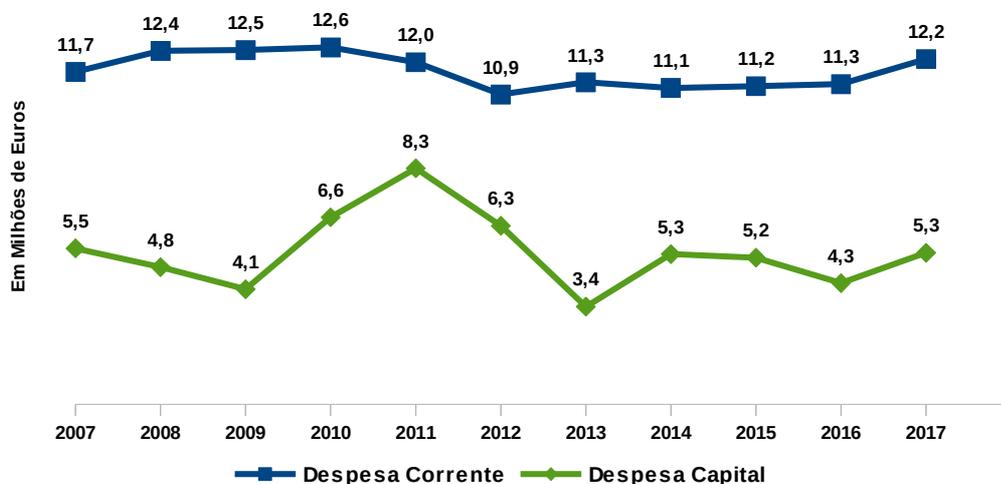
- A despesa com pessoal continua a representar uma grande componente das despesas totais, 33,7%, valor ligeiramente inferior ao registado em 2016 (36,2%);
- A despesa com a aquisição de bens e serviços representa cerca de 21,4% da despesa total, registando uma diminuição ligeira face a 2016 (23,8%);
- A aquisição de bens de capital é igualmente uma importante fonte de despesa para o Município, cerca de 26,2% do valor total de despesa, valor superior ao registado em 2016 (22,9%);

As quatro componentes da despesa supra mencionadas representam, assim, cerca de 80% da despesa total dispendida pelo Município no ano de 2017.

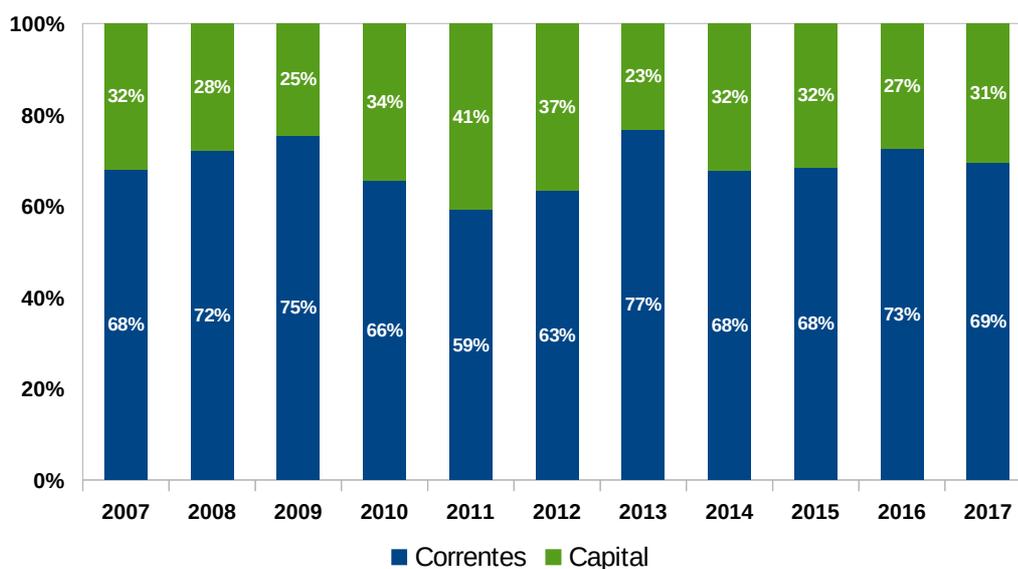
### **Evolução da Despesa 2007-2017**

Os gráficos 13 e 14 mostram a evolução da despesa (corrente e de capital) dispendida pelo Município no período de 2007-2017.

**Gráfico 13: Evolução da Distribuição da Despesa – Corrente/Capital**



**Gráfico 14: Evolução da Distribuição da Despesa (Em %)**



### 3.4.3.1. Despesa Corrente

Em 2017 a despesa corrente representou um valor de cerca de 12.153.922,44€ com uma taxa de execução de 81,1%, aumentando ligeiramente em relação ao ano anterior.

As rubricas que mais concorrem para o total da despesa corrente são as rubricas “Despesas com Pessoal” e “Aquisição de Bens e Serviços”, representando cerca de 80% da despesa total.

Comparativamente a 2016, verifica-se um aumento com a despesa com Pessoal (4,9%), justificado pelo número de novas contratações em 2017, bem como um aumento da despesa com Aquisição de Bens e Serviços (1%), que apesar dos condicionalismos legais, que impõem a manutenção de preço

em muitos contratos de aquisição de serviços, registou-se mesmo assim um aumento do valor do bens adquiridos.

Em 2017, a Lei do Orçamento de Estado impôs ainda que “os encargos globais com contratos de serviços, com exceção dos contratos cofinanciados, não podem ultrapassar os encargos globais pagos em 2016”.

**Tabela 13: Composição da Despesa Corrente**

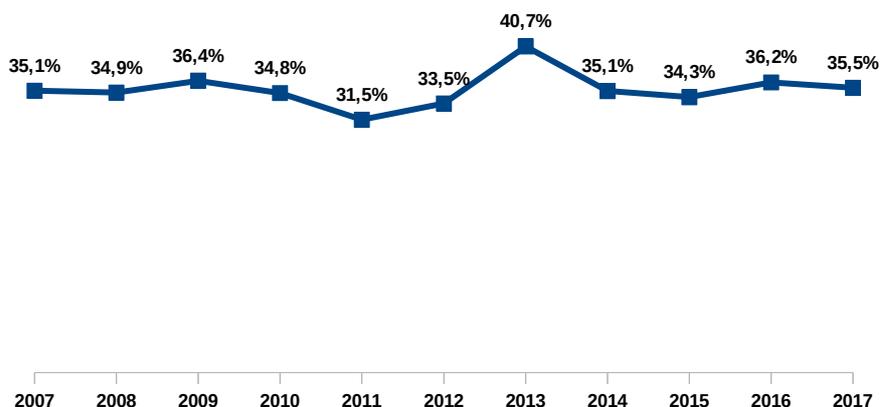
Despesa Corrente	2016	2017			% Var. 2016/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>01 – Despesa com Pessoal</b>	<b>5 621 109,22 €</b>	<b>6 537 633,00 €</b>	<b>5 894 226,38 €</b>	<b>90,2%</b>	<b>4,9%</b>
Remunerações Certas e Permanentes	4 211 825,91 €	4 877 482,00 €	4 438 219,72 €	91,0%	5,4%
Abonos Variáveis ou Eventuais	148 213,18 €	222 947,00 €	169 042,14 €	75,8%	14,1%
Segurança Social	1 261 070,13 €	1 437 204,00 €	1 286 964,52 €	89,5%	2,1%
<b>02 – Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>3 698 317,74 €</b>	<b>5 310 225,25 €</b>	<b>3 733 957,18 €</b>	<b>70,3%</b>	<b>1,0%</b>
Aquisição de Bens	1 091 233,20 €	1 531 274,25 €	1 150 008,27 €	75,1%	5,4%
Aquisição de Serviços	2 607 084,54 €	3 778 951,00 €	2 583 948,91 €	68,4%	-0,9%
<b>03 – Juros e Outros Encargos</b>	<b>25 335,94 €</b>	<b>50 328,00 €</b>	<b>40 853,76 €</b>	<b>81,2%</b>	<b>61,2%</b>
Juros e Outros Encargos	25 335,94 €	50 328,00 €	40 853,76 €	81,2%	61,2%
<b>04 – Transferências Correntes</b>	<b>1 373 414,16 €</b>	<b>1 641 299,00 €</b>	<b>1 317 697,31 €</b>	<b>80,3%</b>	<b>-4,1%</b>
Freguesias	485 217,58 €	525 000,00 €	483 841,80 €	92,2%	-0,3%
Associação de Municípios	106 931,03 €	125 362,00 €	120 899,45 €	96,4%	13,1%
Instituições Sem Fim Lucrativos	470 323,42 €	567 635,00 €	488 362,01 €	86,0%	3,8%
Famílias	304 692,13 €	415 300,00 €	219 544,05 €	52,9%	-27,9%
Outras Transferências	6 250,00 €	8 002,00 €	5 050,00 €	63,1%	-19,2%
<b>06 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>551 500,52 €</b>	<b>1 446 826,00 €</b>	<b>1 167 187,81 €</b>	<b>80,7%</b>	<b>111,6%</b>
Outras Despesas Correntes	551 500,52 €	1 446 826,00 €	1 167 187,81 €	80,7%	111,6%
<b>Total Despesas Correntes</b>	<b>11 269 677,58 €</b>	<b>14 986 311,25 €</b>	<b>12 153 922,44 €</b>	<b>81,1%</b>	<b>7,8%</b>

### Despesa com Pessoal

A despesa com pessoal continua a ser uma componente muito significativa da estrutura de despesa do Município, tendo representado, em 2017, 33,7% do total de despesa efetuada pelo Município.

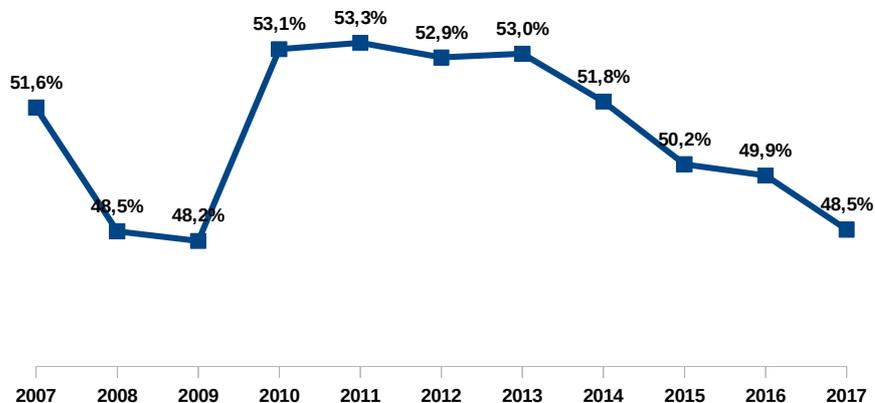
Esta componente de despesa tendo-se mantido relativamente constante desde 2007, com exceção do ano de 2013. O Gráfico 15 evidencia essa tendência.

**Gráfico 15: Evolução Despesa com Pessoal / Despesa Total 2017**



O peso da Despesa com Pessoal, relativamente às Despesas Correntes, tem evidenciado uma tendência decrescente desde 2014 após um período de estabilidade (2010-2013). Em 2017 diminuiu ligeiramente face ao ano anterior, representando 48% do montante de Despesas Correntes, atingindo assim os níveis de 2008 e 2009.

**Gráfico 16: Evolução Despesa com Pessoal / Despesa Corrente 2017**



Pela sua análise constata-se uma consolidação da inversão da variação negativa da despesa absoluta total com o pessoal verificada em 2016, sendo que em 2017, esta despesa teve um aumento de 4,9%.

Após uma tendência contínua de redução da despesa com pessoal originada, quer por imposições legais que obrigam a uma não reposição dos trabalhadores que se aposentam ou a uma substituição apenas parcial, quer por uma política de racionalização de meios humanos que tem vindo a ser desenvolvida pelo Município, sem descuidar a eficiência e eficácia do trabalho desenvolvido e a

monitorização mensal da evolução desta despesa, em 2017 regista-se algum aumento desta despesa.

Este aumento (273.118,16€) é explicado pelo retomar das contratações de pessoal verificado no decorrer do ano de 2017 e pela atualização do salário mínimo e do subsídio de refeição.

Recorde-se ainda que em janeiro de 2017, o salário mínimo foi atualizado de 530€ para 557€, e o Município possuía mais de 120 trabalhadores com salário mensal inferior a este último valor.

### **Aquisição de Bens e Serviços**

► Aquisição de bens e serviços: o valor despendido nesta rubrica aumentou em 2017, de 3.698.317,74€ (2016) para 3.733.957,18€, representando um aumento de 0,96%, ou seja, 35.639,44€;

x Na aquisição de bens, assistiu-se a um aumento de 5,4% (+58.775,07€) da despesa, em relação ao ano anterior. Para este aumento contribuíram vários fatores e desde logo o comportamento das seguintes rubricas, destacando-se:

- Aumento da despesa com combustíveis e lubrificantes em 31.230,16€ (+9,3%);
- Diminuição da despesa com limpeza e higiene em 4.092,67€ (-10,4%);
- Aumento da despesa com géneros para confeccionar em 13.211,50€ (+98,5%);
- Aumento da despesa com vestuário e artigos pessoais em 10.035,04€ (+60,7%);
- Diminuição da despesa com material de escritório em 10.837,96€ (-16,7%);
- Diminuição da despesa com peças para material de transporte em 8.586,20€ (-9,5%);
- Aumento da despesa com peças (outro material) em 26.191,71€ (+48,7%);
- Aumento da despesa com material de educação, cultura e recreio em 7.902,75€ (+34,9%);
- Diminuição da despesa da rubrica “Outros Bens” em 13.967,29€ (-6,9%).

x Na aquisição de serviços, assistiu-se a uma diminuição de 0,9% da despesa (-23.135,63€), em relação ao ano anterior. Para esta ligeira diminuição contribuíram vários fatores, e desde logo o comportamento de várias rubricas, destacando-se:

- Aumento da despesa com encargos das instalações (água e eletricidade, sem inclusão da componente referente à iluminação pública) em 51.011,14€ (+14,8%);
- Diminuição da despesa com limpeza e higiene em 7.429,14€ (-8,1%);
- Aumento da despesa com a conservação de bens em 24.026,75€ (+45,3%);

- Diminuição da despesa paga com comunicações em 9.127,93€ (-10,1%);
- Diminuição da rubrica de transportes que engloba fundamentalmente transportes escolares, em 5.844,43€ (-2%);
- Diminuição da despesa com seguros em 5.582,61€ (-10%);
- Diminuição da despesa com estudos, pareceres, projetos e consultadoria em 29.272,23€ (-35,7%), cerca de 30% desta despesa está refletida nas AMR;
- Diminuição da despesa com formação em 3.724,83€ (-36%);
- Aumento da despesa com publicidade em 11.933,99€ (+18,1%);
- Aumento da despesa com outros trabalhos especializados em 38.464,53€ (+5,83%), onde se inserem as despesas com a medicina no trabalho, as atividades de enriquecimento curricular no ensino básico e as atividades de animação e apoio à família no ensino pré-escolar, entre outros. Cerca de 80% desta despesa está identificada em AMR.
- Diminuição da rubrica outros serviços em 91.832,98€ (-14,1%), dos quais 10.641,43€ (-2,2%) correspondem a iluminação pública e 81.191,55€ (-48,5%) corresponde a diversos serviços;

### **Evolução de Outras Despesas**

- ▶ Juros e outros encargos – aumento da despesa em 61,2%, com um diferencial relativamente a 2016 de 15.517,82€ passando de 25.335,94€ para 40.853,76€ em resultado sobretudo do pagamento de juros de mora referente a um processo judicial;
- ▶ Transferências correntes – Diminuição da despesa em 4,1%, menos 55.716,85€ que em 2017. As transferências para as famílias diminuíram em 85.148,11€, ou seja, -28%. Esta diminuição é explicada pela diminuição em 68.074,47€ da despesa com programas do IIEFP, e pela diminuição em 19.650€ na despesa paga com as Bolsas de Estudo (motivada pelo facto de em 2016, derivado ao atraso na conclusão dos processos de atribuição de bolsas na maioria dos estudantes, os meses de outubro, novembro e dezembro de 2015 terem sido pagos em 2016). No conjunto da maioria das restantes situações (Apoios a População Carenciada e Programa Casas com Gente) a despesa não diminuiu. Todavia as transferências para as instituições sem fins lucrativos, aumentaram em 3,8%, mais 18.038,59€ que em 2016. As transferências para as freguesias diminuíram 1.375,78€ (-0,28%), explicável pelo custo com transportes escolares realizados no âmbito dos contratos com as freguesias, e as transferências para as Associações de Municípios aumentaram 13.968,42€ (+13,1%). A esmagadora maioria desta despesa está identificada em AMR, pela a análise da execução destas atividades permitirá uma análise mais detalhada;

- Outras despesas correntes – Aumento das outras despesas correntes em 111,6%, passando de 551.500,52€ para 1.167.187,81, cerca de 40% desta despesa está identificada em AMR;

### 3.4.3.2. Despesa Capital

Analisando-se a Tabela 14, em baixo, verifica-se que a rubrica “Aquisição de Bens de Capital”, que materializa a execução do PPI, é a que assume maior peso nas Despesas de Capital, representando 85,9% das despesas pagas.

A rubrica “Passivos Financeiros” reflete a amortização dos empréstimos contraídos pelo Município, que neste momento são 4, e os quais representam uma dívida de 1.861.408€, em 31 de dezembro de 2017.

Na rubrica “Transferências de Capital”, salientam-se as transferências efetuadas pelo Município para instituições de cariz social e para famílias no âmbito do Programa Conforto Habitacional e outras.

A rubrica “Ativos Financeiros” refere-se unicamente à despesa com a realização de capital no Fundo de Apoio Municipal (FAM).

**Tabela 14: Composição da Despesa Corrente**

Receita Capital	2016	2017			% Var. 2016/17
	Executada	Dotação	Execução	% Exec.	
<b>07 – Aquisição de Bens de Capital</b>	<b>3 559 496,57 €</b>	<b>15 633 806,19 €</b>	<b>4 584 158,13 €</b>	<b>29,3%</b>	<b>28,8%</b>
Terrenos	363 443,23 €	1 523 098,44 €	179 725,29 €	11,8%	-50,5%
Edifícios	426 831,82 €	1 955 800,00 €	515 995,50 €	26,4%	20,9%
Construções Diversas	1 956 453,89 €	9 681 836,75 €	2 960 240,25 €	30,6%	51,3%
Outros Investimentos	812 767,63 €	2 473 071,00 €	928 197,09 €	37,5%	14,2%
<b>08 – Transferências de Capital</b>	<b>37 876,56 €</b>	<b>402 781,00 €</b>	<b>45 880,10 €</b>	<b>11,4%</b>	<b>21,1%</b>
Instituições Sem Fins Lucrativos	14 463,59 €	232 500,00 €	26 408,40 €	11,4%	82,6%
Famílias	21 134,54 €	160 000,00 €	19 471,70 €	12,2%	-7,9%
Outras	2 278,43 €	10 281,00 €	0,00 €	0,0%	-100,0%
<b>09 – Ativos Financeiros</b>	<b>126 096,00 €</b>	<b>126 101,00 €</b>	<b>126 096,00 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>
Ativos Financeiros	126 096,00 €	126 101,00 €	126 096,00 €	100,0%	0,0%
<b>10 – Passivos Financeiros</b>	<b>544 724,21 €</b>	<b>549 000,00 €</b>	<b>548 520,13 €</b>	<b>99,9%</b>	<b>0,7%</b>
Passivos Financeiros	544 724,21 €	549 000,00 €	548 520,13 €	99,9%	0,7%
<b>11 – Outra Despesa de Capital</b>	<b>165,38 €</b>	<b>32 772,00 €</b>	<b>30 272,02 €</b>	<b>92,4%</b>	<b>18204,5%</b>
Outra Despesa de Capital	165,38 €	32 772,00 €	30 272,02 €	92,4%	18204,5%
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>4 268 358,72 €</b>	<b>16 744 460,19 €</b>	<b>5 334 926,38 €</b>	<b>31,9%</b>	<b>25,0%</b>

Relativamente às despesas de capital, regista-se, em 2017, um aumento de 25%, a que corresponde +1.066.567€, contribuindo para esta realidade as oscilações das seguintes componentes:

- Aquisição de bens de capital (investimento) – Aumento de 28,8% da despesa (de 3.559.496,57€ para 4.584.158,13€). Esta despesa corresponde à execução do PPI pelo que

se remete para a análise anterior realizada nesse domínio. O único projeto do PPI que não corresponde à aquisição de bens de capital é o que se refere à “Subscrição/realização de unidades de participação no FAM”;

- ▶ Transferências de capital – Aumento da despesa em 8.003,54€ (+21,1%), devido, fundamentalmente, ao aumento das transferências para instituições sem fins lucrativos que aumentaram em 11.944,81€ (+82,59%) enquanto as transferências para as famílias (Casas com Gente e Melhoria de Conforto Habitacional) diminuíram 1.662,84€ (-7,9%);
- ▶ Ativos financeiros – esta rubrica (respeitante unicamente às participações para o programa FAM) manteve-se inalterável;
- ▶ Passivos financeiros – subida de 0,7% (de 544.724,21€ para 548.520,13€).

### 3.4.4 . Receita e Despesa

Da análise à Receita e Despesa do Município, conclui-se que as receitas correntes foram superiores às despesas da mesma natureza em 3.636.663,41€.

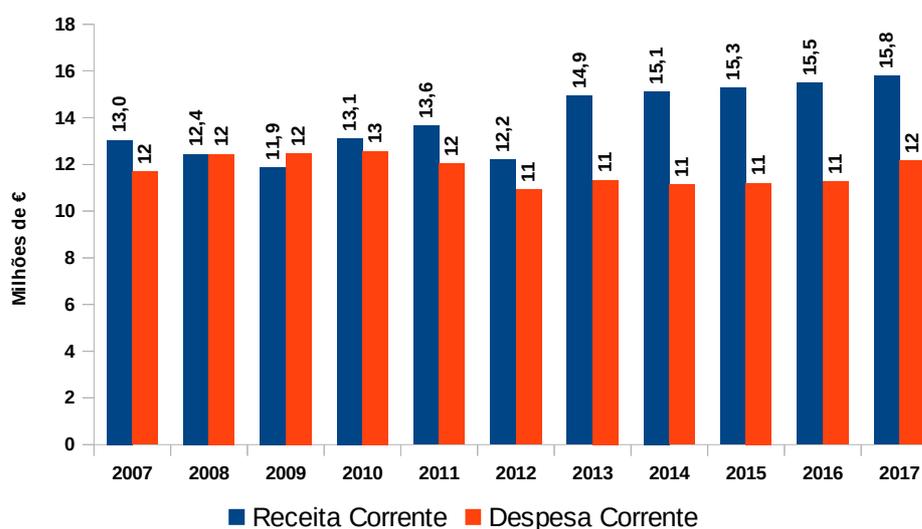
No lado do capital as receitas foram inferiores às despesas em 3.670.355,02€.

Somando capital e corrente, a receita anual foi inferior à despesa em 33.691,61€ .

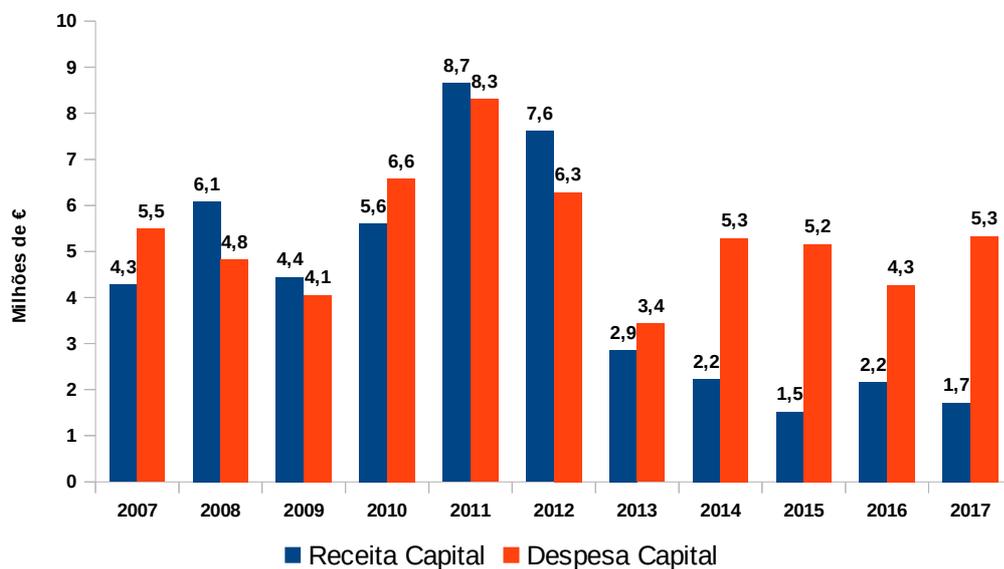
Se a este valor acrescentarmos as outras receitas, resultantes das reposições não abatidas nos pagamentos, no valor de 52.048,82€, resulta uma receita total anual superior à despesa total anual no valor de 18.357,21€.

Este valor será acrescido ao saldo da gerência anterior, no valor de 13.261.157,44€, resultando um saldo de 13.279.514,65€ para a gerência seguinte.

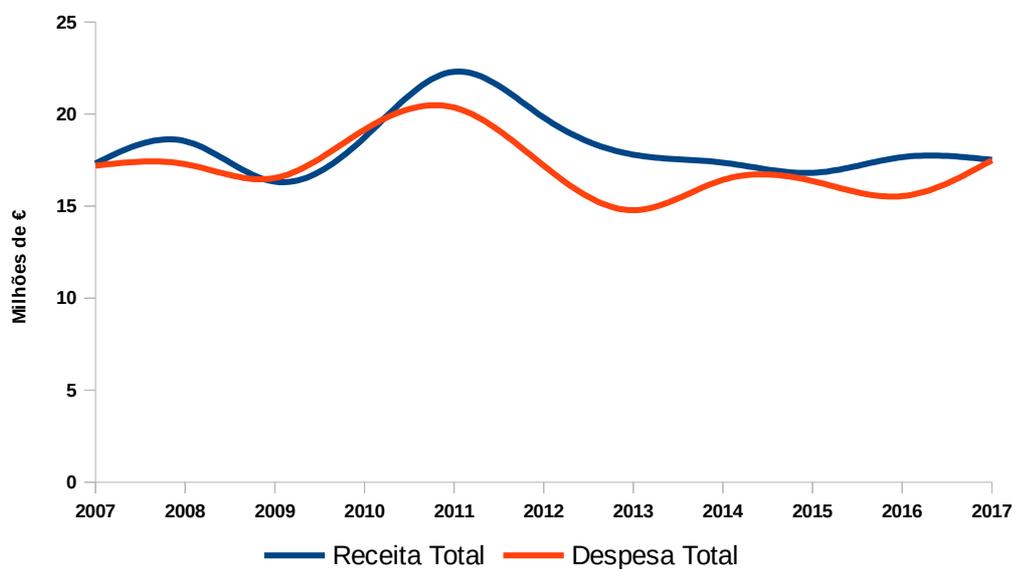
**Gráfico 17: Evolução da Receita e Despesa Corrente**



**Gráfico 18: Evolução da Receita e Despesa Capital**



**Gráfico 19: Evolução da Receita e Despesa Total**



## 4 . Análise da Situação Económica e Financeira

A análise económica-financeira sintetiza os resultados e a situação Patrimonial do município de Coruche, em 31 de dezembro de 2017.

**Políticas Contabilísticas Seguidas:** Continuam a ser seguidas as políticas contabilísticas mencionadas nos relatórios anteriores, no respeito pelo POCAL e pelas demais regras contabilísticas e financeiras aplicáveis, existindo a preocupação de manter os mesmos princípios ao longo dos diversos exercícios económicos.

### 4.1 . Balanço e Rácios Financeiros

A situação patrimonial espelha o registo das operações que alteram a composição, quantitativa e qualitativa, do património do Município. O Ativo evidencia os bens e os direitos e o Passivo reflete as obrigações e os deveres perante terceiros, incluindo os acréscimos e diferimentos e as provisões.

Os Fundos Próprios, também designados por Património Líquido, são constituídos por três grandes grupos: Fundo Patrimonial Inicial ou Património Inicial; Fundo Patrimonial adquirido proveniente dos resultados dos diferentes exercícios (incluindo reservas) e Ajustamento Partes de Capital em Empresas.

A Tabela 15 evidencia o Balanço do Município no ano de 2017.

**Tabela 15: Balanço 2017**

ATIVO		FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	
<b>Imobilizado</b>		<b>Fundos Próprios</b>	
Bens do Domínio Público	38 236 362 €	Património	28 821 400 €
Imobilizações Corpóreas	46 483 986 €	Ajustamento Partes Capital em Empresas	475 399 €
Investimentos Financeiros	3 311 516 €	Reservas	12 475 445 €
		Resultados Transitados	31 764 894 €
		Resultados Líquidos do Exercício	3 005 256 €
<b>Circulante</b>		<b>Passivo</b>	
Existências	151 774 €	Dívidas a Terceiros – M/L Prazo	1 688 411 €
Dívidas de Terceiros – CP	153 351 €	Dívidas a Terceiros – Curto Prazo	1 698 876 €
Dep. Instituições Financeiras e Caixa	13 563 682 €	Acréscimos e Diferimentos	22 421 833 €
Acréscimos e Diferimentos	450 844 €		
<b>Total do Ativo</b>	<b>102 351 514 €</b>	<b>Total dos Fundos Próprios e Passivo</b>	<b>102 351 514 €</b>

O Ativo Líquido do Município, a 31 de dezembro de 2017, registou o valor de 102.351.514€ (incluindo os Acréscimos e Diferimentos), um valor superior em 2,3% face ao ano de 2016. Este aumento é um efeito conjugado do aumento de várias rubricas do ativo, sendo só o aumento do imobilizado responsável por 91% desse crescimento.

A atividade de um Município tem aspetos muito particulares, bem distintos da atividade de uma qualquer empresa. De facto, enquanto estas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objetivo final da maximização do lucro, boa parte da atividade dos Municípios está concentrada, não na produção de bens ou serviços, mas na construção/aquisição e reparação de imobilizado, com o fim último de contribuir para a maximização da satisfação das necessidades dos Municípios e, desta forma, para o aumento do bem-estar público. A análise financeira das empresas, quando aplicada a um Município, deverá sofrer assim as necessárias adaptações.

De seguida, a análise aos principais indicadores financeiros do Município.

**Tabela 16: Indicadores Financeiros de 2017**

	2014	2015	2016	2017
<b>Liquidez Geral</b> <i>(Circulante/Passivo C/P)</i>	6,43	8,90	10,15	8,16
<b>Endividamento</b> <i>(Dívidas a Terceiros de Curto, Médio e Longo prazo / Fundos próprio + Passivo)</i>	0,05	0,04	0,04	0,03
<b>Autonomia Financeira</b> <i>(Fundos Próprios / Ativo total)</i>	0,70	0,72	0,73	0,75
<b>Estrutura do Endividamento</b> <i>(Dívidas a Terceiros de Curto Prazo / Dívida Total)</i>	0,33	0,30	0,36	0,50
<b>Peso Endividamento Total nas Receitas Totais</b> <i>(Passivo Total (sem Acrésc. e diferimentos) / Receitas Totais)</i>	0,29	0,26	0,21	0,19
<b>Peso Endividamento Médio e Longo Prazo nas Receitas Totais</b> <i>(Passivo Médio e Longo Prazo / Receitas Totais)</i>	0,20	0,18	0,13	0,10
<b>Capitais Permanentes</b> <i>(Cap. Próprio + Capital Alheio MLP + Subs. Investimentos-27)</i>	92 656 530	94 261 777	97 787 224	92 351 677
<b>Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes</b> <i>(Capitais Permanentes (incl. subs. invest.) / Imobilizado Líquido)</i>	1,09	1,11	1,14	1,85
<b>Ativo Fixo Líquido</b> <i>(Bens Dom. Público + Imob. Incorporado + Imob. Corpóreo + Invest. Financ. + Dívida de Terceiros MLP)</i>	84 698 124	84 698 124	88 271 581	88 031 864
<b>Necessidades Cíclicas</b> <i>(Existências + Clientes + Adiant. a Fornecedores + Estado de Exploração a Receber + Outros Devedores de Exploração)</i>	144 588	160 192	122 417	305 125
<b>Recursos Cíclicos</b> <i>(fornecedores+ adiantamento de clientes + estado de exploração a pagar + outros credores de exploração)</i>	716 306	616 384	667 092	1 021 487
<b>Fundo Maneio</b> <i>(capitais permanentes - activo fixo líquido)</i>	7 958 406	9 563 653	9 515 643	4 319 813
<b>Necessidades de Fundo Maneio</b> <i>(necessidades cíclicas - recursos cíclicos)</i>	-571 718	-456 193	-544 675	-716 362

Da análise do balanço e dos indicadores financeiros, destaca-se o seguinte:

- O rácio que mede o Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes tem-se mantido nos últimos anos sempre com valor superior de 1, o que revela uma cobertura adequada;
- O peso do Endividamento no valor Total do Ativo tem-se reduzido gradual e continuamente, representando em 2017 apenas cerca de 3%. Como se provará mais adiante, também na perspetiva dos limites de endividamento legalmente estabelecidos se verifica um baixo nível de endividamento;
- Na estrutura de endividamento (curto prazo / médio e longo prazo) regista-se um baixo peso da dívida a curto prazo no passivo total (representa cerca de 50%), e se não tem baixado mais é porque também tem sido significativamente reduzida a dívida a médio e longo prazo;
- A liquidez geral apresenta um valor elevado (8,16), o que significa que o ativo circulante é amplamente suficiente para cobrir o passivo de curto prazo – mais de 8 vezes;
- A autonomia financeira é elevada, com um rácio de 75%, e tem crescido continuamente desde 2011;

Face a estes indicadores, mais uma vez se conclui, e se afirma, que o Município desfruta de uma inegável saúde financeira, que continua a crescer ano após ano.

Em relação ao equilíbrio das contas do Município, nas perspetivas de curto ou médio e longo prazo, e face à boa evolução registada há vários anos, pode-se continuar a afirmar que a atual situação financeira, revelada neste diagnóstico continua robusta, permitindo ao Município dispor dos instrumentos adequados para promover o desenvolvimento económico e social no concelho.

Prova disso são os posicionamentos de primeiro plano que o Município de Coruche tem obtido nos rankings do anuário financeiro dos Municípios Portugueses – publicação da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2016, que apresenta uma análise económica e financeira das contas dos municípios relativas ao exercício económico do ano transato, analisa as contas da totalidade das autarquias (308), de 174 empresas municipais (de um total de 176), e da totalidade dos serviços municipalizados (25).

O Anuário da OCC, que conta com a estreita colaboração com o Tribunal de Contas, o Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e a Universidade do Minho, coloca o Município de Coruche em quarto lugar no ranking global dos municípios de pequena dimensão (municípios com população inferior ou igual a 20 000 habitantes num total de 185 municípios), integrado na lista dos 100 melhores classificados globalmente, e em primeiro lugar no ranking global dos municípios do distrito de Santarém.

### 4.1.1 . Imobilizado

O Imobilizado do Município de Coruche encontra-se descrito na Tabela 17.

**Tabela 17: Imobilizado 2017**

Rubricas	ATIVO BRUTO				A. Líquido
	2014	2015	2016	2017	2017
<b>Bens de domínio público</b>					
Terrenos e recursos naturais	1 292 511 €	522 933 €	522 933 €	522 933 €	522 933 €
Edifícios	180 452 €	180 452 €	180 452 €	180 452 €	108 271 €
Outras constr. e infraestruturas	47 807 205 €	52 697 890 €	53 332 579 €	54 048 021 €	32 796 837 €
Imobilizações em curso	3 767 016 €	1 564 641 €	2 739 710 €	4 808 320 €	4 808 320 €
Adiantamentos					
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Terrenos e recursos naturais	12 777 370 €	13 763 318 €	14 100 646 €	14 229 007 €	14 229 007 €
Edifícios e outras construções	33 418 552 €	33 824 970 €	34 061 266 €	34 234 961 €	27 638 664 €
Equipamento Básico	2 755 106 €	3 026 322 €	3 235 028 €	3 601 670 €	1 015 404 €
Equipamento de Transporte	3 623 735 €	3 989 793 €	4 495 029 €	4 884 474 €	1 347 093 €
Ferramentas e utensílios	655 529 €	665 896 €	710 109 €	784 350 €	97 322 €
Equipamento Administrativo	1 580 938 €	1 656 905 €	1 700 904 €	1 758 295 €	132 992 €
Outras imobilizações corpóreas	317 172 €	317 172 €	317 172 €	315 930 €	3 353 €
Imobilizações em curso	262 175 €	493 543 €	807 522 €	2 020 149 €	2 020 149 €
Adiantam. por conta imob. corpóreas	66 767 €	82 632 €	30 584 €	0 €	0 €
Imobilizações incorpóreas	18 115 €	18 115 €	18 115 €	18 115 €	0 €
Investimentos financeiros	1 993 555 €	1 993 555 €	3 053 358 €	3 311 516 €	3 311 516 €
<b>Total</b>	<b>110 516 196 €</b>	<b>114 798 137 €</b>	<b>119 305 407 €</b>	<b>124 718 194 €</b>	<b>88 031 864 €</b>

O Imobilizado Líquido total ascende a 88.031.864€, valor consideravelmente elevado e demonstrador do vasto património que o Município tem adquirido ou construído e que se encontra ao serviço dos munícipes e da população em geral.

### 4.1.2 . Disponibilidades

Face ao ano de 2016, as disponibilidades do Município aumentaram cerca de 0,5%, ou seja, 72.185€.

As disponibilidades totais do Município de Coruche encontra-se descritas na Tabela 18:

**Tabela 18: Disponibilidades**

	1 janeiro 2017	31 dezembro 2017
<b>Caixa</b>	<b>12 577 €</b>	<b>23 927 €</b>
<b>Depósitos Bancários</b>	<b>13 478 920 €</b>	<b>13 539 754 €</b>
Banco BPI	3 106 €	3 045 €
Caixa Geral de Depósitos	6 163 440 €	6 150 521 €
Banco Totta	1 559 435 €	1 604 866 €
Novo Banco	234 869 €	4 908 €
Milenium BCP	3 763 344 €	4 503 085 €
Caixa Crédito Agrícola M. Coruche	1 754 727 €	1 273 330 €
<b>Total Geral</b>	<b>13 491 497 €</b>	<b>13 563 682 €</b>

### 4.1.3 . Dívidas a Instituições Bancárias

As Dívidas a Instituições Bancárias do Município de Coruche encontra-se descritas na Tabela 19.

**Tabela 19: Dívidas a Instituições Bancárias**

	1 janeiro 2017	31 dezembro 2017
<b>Empréstimos Bancários</b>		
Caixa Geral de Depósitos	2 409 928 €	1 861 408 €
<b>Total Geral</b>	<b>2 409 928 €</b>	<b>1 861 408 €</b>

Face ao ano de 2016, as Dívidas a Instituições Bancárias do Município diminuíram 548.520€.

## 4.2 .Demonstração de Resultados (Por Natureza)

Para compreendermos a formação do resultado líquido, aparentemente elevado, temos que ter em conta que parte da receita contabilizada na classe 7 não é canalizada para gastos correntes (custos do exercício), mas sim para investimentos, contabilizados na classe 4 do POCAL (imobilizado). Só uma parte desta despesa de investimento é transferida anualmente para custos, por via das amortizações do exercício. Como a maioria da receita vai à classe 7 (proveitos), mas parte substancial da despesa vai à classe 4, é normalmente originado um resultado líquido positivo.

O Município de Coruche encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2017 com um Resultado Líquido do Exercício de 3.005.256€, valor absoluto bastante elevado, que diminuiu 10,7% face ao ano de 2016, ou seja, 360.441€.

Contribuem para este resultado a venda de produtos, a prestação de serviços, as receitas de impostos e as transferências do Orçamento de Estado, que superaram os custos com o pessoal, com as aquisições de bens e serviços correntes, com as amortizações do exercício, com as transferências concedidas, com os custos financeiros, entre outros.

A Demonstração de Resultados será então o espelho dos custos e proveitos da atividade Municipal em 2017, sintetizada na tabela abaixo:

**Tabela 20: Demonstração de Resultados 2017**

PROVEITOS		CUSTOS	
<b>OPERACIONAIS</b>			
		Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	392 382 €
Vendas e prestação de serviços	882 555 €	Fornecimentos e serviços externos	4 043 509 €
Impostos e taxas	2 931 233 €	Custos com o pessoal	5 941 297 €
Proveitos suplementares	25 520 €	Transferências e subsídios correntes concedidos	1 355 450 €
Transferências e subsídios obtidos	11 645 866 €	Amortizações do exercício	3 305 068 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	2 478 €	Provisões do exercício	0 €
		Outros custos operacionais	10 726 €
<i>Subtotal</i>	<i>15 487 652 €</i>	<i>Subtotal</i>	<i>15 048 431 €</i>
			<i>Resultado Operacional</i>
			<i>439 221 €</i>
<b>FINANCEIROS</b>			
Proveitos e ganhos financeiros	1 399 996 €	Custos e perdas financeiras	34 986 €
			<i>Resultado Financeiro</i>
			<i>1 365 011 €</i>
<b>EXTRAORDINÁRIOS</b>			
Proveitos e ganhos extraordinários	1 384 274 €	Custos e perdas extraordinários	183 250 €
			<i>Resultado Extraordinário</i>
			<i>1 201 024 €</i>
<b>TOTAIS</b>			
Proveitos totais	18 271 923 €	Custos e perdas do exercício	15 266 667 €
<b>Total</b>	<b>18 271 923 €</b>	<b>Total</b>	<b>15 266 667 €</b>
			<i>Resultado Líquido do Exercício</i>
			<i>3 005 256 €</i>

Os Resultados Operacionais do Município, no ano de 2017, ascenderam a 439.221€. Os Resultados Financeiros foram de 1.365.011€, provenientes sobretudo dos proveitos de juros obtidos de depósitos (à ordem e a prazo) e das rendas da EDP. Os custos desta natureza são pouco significativos na atual estrutura de custos do Município, e resultam do custo com os juros de empréstimos bancários.

Os proveitos e ganhos extraordinários devem-se, fundamentalmente, à amortização dos subsídios obtidos para financiamento de investimento, ao ritmo das amortizações do exercício dos bens financiados. Os custos e perdas extraordinários dizem respeito sobretudo a transferências de capital concedidas.

O Resultado Líquido do Exercício, no valor de 3.005.256€, poderá ser canalizado para o reforço do Património e para a constituição de reservas conforme o ponto 2.7.3 do POCAL.

Em baixo a evolução dos Resultados no período de 2014 a 2017:

**Tabela 21: Evolução dos Resultados**

	2014	2015	2016	2017
<b>Resultados Operacionais</b>	494 023 €	337 262 €	707 040 €	439 221 €
<b>Resultados Financeiros</b>	1 171 554 €	1 091 175 €	1 308 584 €	1 365 011 €
<b>Resultados Correntes</b>	1 665 577 €	1 428 438 €	2 015 624 €	1 804 232 €
<b>Resultados Extraordinários</b>	1 024 928 €	1 133 684 €	1 350 072 €	1 201 024 €
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	2 690 505 €	2 562 122 €	3 365 696 €	3 005 256 €

### 4.3 .Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo

#### 4.3.1 . Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros encontram-se descrito na Tabela 22.

**Tabela 22: Dívida de Terceiros**

	2014	2015	2016	2017
Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	191 124 €	185 645 €	160 175 €	160 885 €
Estado e outros entes públicos	10 809 €	10 809 €	10 809 €	10 809 €
Outras dívidas de terceiros (clientes c/c; contribuintes c/c; Adm. Autárquica; outras dívidas)	128 784 €	144 406 €	100 279 €	135 072 €
<b>Total</b>	<b>330 717 €</b>	<b>340 860 €</b>	<b>271 264 €</b>	<b>306 767 €</b>

As dívidas de terceiros, em 2017 e face a 2016, aumentaram em 35.503€. Este facto deve-se sobretudo à contabilização de revisões de preços de valor negativo em obra públicas, entretanto já cobradas em 2018.

#### 4.3.2 . Dívidas a Terceiros (Excluindo Empréstimo Bancários)

Esta rubrica do Balanço inclui principalmente o valor relativo à subscrição do FAM, as Dívidas a Fornecedores (conta corrente e imobilizado) e a prestadores de serviço (Outros Credores).

**Tabela 23: Dívida a Terceiros**

	2014	2015	2016	2017
<b>Dívida a Terceiros</b>	1 619 712 €	1 384 931 €	1 297 580 €	1 525 879 €

A composição desta dívida de 1.525.879€ é a seguinte:

- 504.392€ correspondem ao valor relativo à subscrição de capital no Fundo de Apoio Municipal (FAM). Sem este valor a dívida total reduzir-se-ia para 1.021.487€;
- 67.408€ correspondem a dívida ao Estado, relacionada com retenções na fonte de IRS e de contribuições para a segurança social, que por lei são pagas no mês seguinte;
- 218.512€ dizem respeito a depósitos de cauções e garantias prestadas por terceiros e operações de tesouraria, no cumprimento da lei;
- 606.668€ correspondem à dívida, a fornecedores (conta corrente) e a fornecedores de imobilizado, com faturas em conferência, a boa parte delas emitida no final do ano económico mas com entrada no Município depois de 31 de Dezembro, motivo pelo qual nunca poderiam ter sido pagas até ao final do ano;
- 125.148€ correspondem à maioria da dívida a fornecedores (conta corrente) e a fornecedores de imobilizado refletida orçamentalmente, que em 31 de dezembro já se encontrava lançada contabilisticamente;
- 3.753€ correspondem a outros credores de pequenos créditos.

O prazo médio de pagamento a fornecedores continua muito reduzido, sendo, de acordo com os últimos valores publicados pela DGAL, de 19 dias no 4º trimestre de 2017. Este número tem oscilado trimestralmente em torno de valores muito reduzidos, o que significa que o Município tem uma prática exemplar no relacionamento comercial com o tecido económico, muito dele local, cumprindo há muito aquilo que são as atuais recomendações das entidades oficiais.

### **4.3.3 . Locação**

A locação faz parte das dívidas a terceiros a curto e a médio e longo prazo, tendo em conta que os contratos celebrados se prolongam por vários exercícios económicos.

No termo de 2017 o Município não possui qualquer dívida desta natureza.

**Tabela 24: Locação**

	2014	2015	2016	2017
<b>Locação</b>	33 523 €	23 119 €	11 963 €	0 €

#### 4.3.4 . Dívida com Empréstimos Bancários

A Tabela 25 resume a evolução da dívida à banca nos últimos anos, e demonstra uma clara evidência de redução da mesma.

**Tabela 25: Dívida com Empréstimos Bancários**

	2014	2015	2016	2017
<b>Dívida Com Empréstimos Bancários</b>	3 494 412 €	2 954 653 €	2 409 928 €	1 861 408 €

A explicação para a evolução da dívida à banca ao longo de 2017 encontra-se expressa na Tabela 26.

**Tabela 26: Dívida 2017**

	Valor
<b>Dívida em 01.01.2017</b>	2 409 928 €
Aumento da Dívida	0 €
Diminuição da Dívida	548 520 €
<b>Dívida em 31.12.2017</b>	1 861 408 €

Regista-se uma diminuição constante e acentuada nos últimos anos, assumindo agora o valor uma pequena expressão quando comparado com a dimensão da receita e dos ativos municipais.

#### 4.3.5 . Passivo Total (Excluindo Acréscimos e Diferimentos)

O quadro seguinte apresenta a evolução do passivo total (sem acréscimos e diferimentos).

Destaque-se que o seu valor diminuiu sempre desde 2005, o que significa uma redução sustentada do nível de endividamento do município. No ano de 2014 só não diminui devido ao efeito, já explicado, da forma de contabilização da realização de capital no FAM em 7 anos, por instruções da

SATAPOCAL. No ano de 2017, o passivo voltou a diminuir consideravelmente face ao ano anterior, na ordem de 8,6%, para 3.387.288€.

**Tabela 27: Passivo (sem Acréscimos e Diferimentos)**

	2014	2015	2016	2017
<b>Passivo total (sem acréscimos e diferimentos)</b>	5 114 124 €	4 339 584 €	3 707 509 €	3 387 288 €

## 5 . Contabilidade de Custos

As autarquias locais têm uma relevância cada vez maior na qualidade de vida de cada cidadão, quer pela proximidade, quer pela capacidade de responder de forma célere e eficaz às necessidades evidenciadas por estes.

Todavia, o acréscimo das necessidades das populações, e das competências que o Estado Central tem vindo a transferir para as autarquias, tem colocado desafios constantes à gestão, dado que esta nova realidade nem sempre é acompanhada pelo o aumento dos recursos disponíveis.

Assim, a gestão de uma autarquia facilmente se foca no trabalho administrativo e burocrático, mais preocupada no controlo da legalidade e reporte às diferentes entidades do que na gestão eficiente e eficaz dos, por vezes, escassos recursos.

Com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), começaram a existir condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos numa contabilidade pública mais moderna, que constitua um instrumento fundamental de apoio à gestão.

A Contabilidade de Custos, ou CC, centra-se, tal como o próprio nome indica, na análise dos custos da autarquia. A implementação deste sistema de contabilidade permite a obtenção de informação adicional para a gestão, através do apuramento dos custos por funções e dos custos subjacentes à determinação das tarifas e preços dos bens e serviços.

O ano de 2017 marca o início da implementação da Contabilidade de Custos no Município de Coruche. Para tal foram definidos 1.007 diferentes Centros de Custos de duas tipologias: Bens (190) – quando se trata de uma infraestrutura, edifício ou instalação; Serviço (817) – quando se trata, por exemplo, de um serviço da autarquia, uma máquina ou viatura ou uma atividade. É através dos Bens e Serviços que serão apurados os custos reais da atividade geral da autarquia.

O presente relatório foi elaborado nos termos do Decreto – Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro que aprova o Plano Oficial da Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), cumprindo o preceituado no n.º 2.8.3.1. que determina que “a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços”.

Neste sentido, o Município de Coruche ao implementar a Contabilidade de Custos procura apurar os custos com Funções.

As classificação funcional divide as funções do autarquia em 4 tipo de Funções: Funções Gerais, Funções Sociais, Funções Económicas e Outras Funções.

A Tabela 28 indica os custos apurados por cada uma das funções, no ano de 2017.

**Tabela 28: Custos por Funções**

Custos por Funções	Valor	%
111 - Administração geral	4 672 806 €	33,54%
121 – Proteção civil e luta contra incêndios	560 143 €	4,02%
211 - Ensino não superior	1 710 213 €	12,28%
212 - Serviços auxiliares de ensino	554 027 €	3,98%
221 - Serviços individuais de saúde	1 237 €	0,01%
232 – Ação social	15 498 €	0,11%
241 - Habitação	35 001 €	0,25%
242 - Ordenamento do território	675 831 €	4,85%
243 - Saneamento	70 900 €	0,51%
244 - Abastecimento de água	63 063 €	0,45%
245 - Resíduos sólidos	921 485 €	6,61%
246 – Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	179 138 €	1,29%
251 - Cultura	778 286 €	5,59%
252 - Desporto, recreio e lazer	719 995 €	5,17%
320 - Indústria e energia	513 976 €	3,69%
331 - Rede Viária	1 399 685 €	10,05%
341 - Mercados e feiras	299 883 €	2,15%
342 - Turismo	260 955 €	1,87%
430 - Diversas não especificadas	498 237 €	3,58%
<b>Total</b>	<b>13 930 360 €</b>	<b>100,00%</b>

As funções gerais tiveram um custo apurado de 5.232.950€, o corresponde a 37,57% dos custos totais, destacando-se a Administração Geral com um custo de 4.672.806€.

As funções sociais são as que representam um maior custo apurado, 5.724.674€, o que corresponde a 41,09% do total de custos. O Ensino é a componente desta função que mais custos absorve (2.264.240€), seguindo-se os Resíduos Sólidos (921.485€), o Desporto, Recreio e Lazer (719.995€) e a Cultura (778.286€).

As funções económicas representam 17,76% dos custos totais com um valor de 2.474.500€, destacando-se a Rede Viária (1.399.685€) e a Iluminação Pública (513.976€).

As outras funções representam apenas 3,58% dos custos totais com um valor de 498.237€.

A Tabela 29 indica os custos apurados por tipo de função, no ano de 2017.

**Tabela 29: Custos por Tipo de Função**

Custos por Tipo de Função	Valor	%
Funções Gerais	5 232 950 €	37,57%
Funções Sociais	5 724 674 €	41,09%
Funções Económicas	2 474 500 €	17,76%
Outras Funções	498 237 €	3,58%
<b>Total</b>	<b>13 930 360 €</b>	<b>100,00%</b>

## 6 . Proposta para Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3.3 ao Anexo do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, quando se verificar saldo positivo na conta 59 “Resultados Transitados”, o seu montante pode ser repartido de seguinte forma:

- a) Reforço do património;
- b) Constituição ou reforço de reservas.

O ponto 2.7.3.4 do mesmo Anexo refere que é obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 “Património” corresponda a 20% do ativo líquido.

O ponto 2.7.3.5 refere que, sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 571 “Reservas Legais” no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.

No POCAL comentado e anotado dos autores João Batista da Costa Carvalho e Maria José Fernandes é referido, na página 110:

*“É nossa opinião que para o caso das autarquias locais, pouca utilidade tem a distribuição de resultados pela conta 571 “Reservas” e pela conta 51 “Património” exclusivamente no caso da existência de resultados positivos, uma vez que essa redistribuição nada acrescenta em termos valorativos à análise dos fundos próprios da autarquia. Aliás, a distribuição dos resultados para a conta 51 “Património”, contradiz a nota explicativa a essa conta que a destina ao património inicial e a alterações formalmente autorizadas (...). A conta “59 Resultados Transitados” será assim uma conta residual, onde o seu saldo reflete os resultados negativos dos diferentes exercícios e os resultados positivos não distribuídos (...).”*

É por isso que, atingindo a conta 51 “Património” mais de 20% do ativo líquido, temos optado por propor a aplicação de 5% dos resultados em 571 “Reservas Legais” e na manutenção dos restantes 95% em resultados transitados.

Assim, para cumprimento da norma legal, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de **3.005.255,72€** seja aplicado da seguinte forma:

- Reservas Legais: **150.262,79€**
- Manutenção em Resultados Transitados: **2.854.992,93€**

## 7 . Verificação do cumprimento de Limites Legais

### 7.1 .Limite de Endividamento

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, diploma que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), o limite da dívida total para cada município é apurado do seguinte modo:

A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Assim, no caso concreto do Município de Coruche, considerando a média da receita líquida corrente cobradas nos três últimos exercícios (15.298.694€), o limite da dívida total em 2017 é de 22.948.041€.

Por outro lado, o n.º2, do artigo 52º, da Lei 73/2013, refere que a dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Somando o valor da dívida de empréstimos com a restante dívida que consta no balanço de 2017, no final do ano de 2017 a dívida total do município, incluindo as operações não orçamentais, tinha o valor de 3.387.287,58€. Retirando o valor das operações não orçamentais / operações de tesouraria (284.166,87€) a dívida relativa apenas a operações orçamentais é de 3.103.120,71€. Se a este valor retirarmos a “dívida” referente à subscrição no FAM, a pagar nos próximos 5 anos (504.392,28€), este valor de operações orçamentais desce para 2.598.728,43€.

Por outro lado, no mesmo período, a dívida das entidades previstas no artigo 54º, imputável ao município, tinha o valor de 1.884,55€ (Associação de Municípios Portugueses do Vinho, ANMP, e CIMLT).

Deste modo, face aos requisitos da nova Lei da Finanças Locais, retirando o efeito do FAM, o município apenas tem utilizado 11,33% do limite de endividamento, encontrando-se 20.347.428,02€ abaixo desse limite.

Nos termos ainda do n.º. 3, b) do artigo 52º, cumprindo o limite de endividamento constante no número 1 do mesmo artigo, o Município pode aumentar em cada ano económico o valor correspondente a 20% da margem de endividamento disponível no início do ano. Assim, de acordo com os cálculos comunicados pela DGAL, em 01/01/2017 a dívida total do município, excluindo operações não orçamentais e FAM, era de 2.885.844€, pelo que a margem de endividamento, acima

deste valor, para 2017, era de 4.012.439,38€ ((22.948.040,91€ - 2.885.844€) X 20%). A lei permitia assim que a dívida de operações orçamentais em 2017 pudesse ter subido até 7.115.560,09€, quando o seu valor efetivo foi muito, inferior como supra se descreveu (3.103.120,71€).

Não restam assim dúvidas, face a estes números, que o Município regista um muito baixo nível de endividamento.

## 7.2 .Limite de Encargos com o Pessoal

A 31 dezembro de 2017, encontravam-se ao serviço do Município de Coruche, 353 trabalhadores, mais 7 trabalhadores que em 2016. Apesar das 4 cessações de contrato (3 por denuncia de contrato e 1 por exoneração) e das 7 aposentações, o número de novas contratações justifica ao aumento do número de efetivos no ano em análise.

Verificaram-se 19 contratações por tempo indeterminado, 2 contratos a termo incerto e 3 mudanças na carreira /categoria por procedimento concursal, num total de 24 novas contratações. Verificou-se uma entrada e uma saída em comissão de serviço no Gabinete de Apoio à Vereação.

Há ainda a registar 2 licenças sem vencimento com inicio e termo em 2017 e uma prorrogação de licença sem vencimento iniciada em 2016.

O número total de efetivos tem vindo a reduzir desde 2010, quando se registou a incorporação do pessoal transferido do Ministério da Educação no âmbito do protocolo de transferência de competências. Todavia essa tendência foi invertida em 2017, como as entradas a superar as saídas.

A Tabela 30 evidencia o número de efetivos de 2012 a 2017.

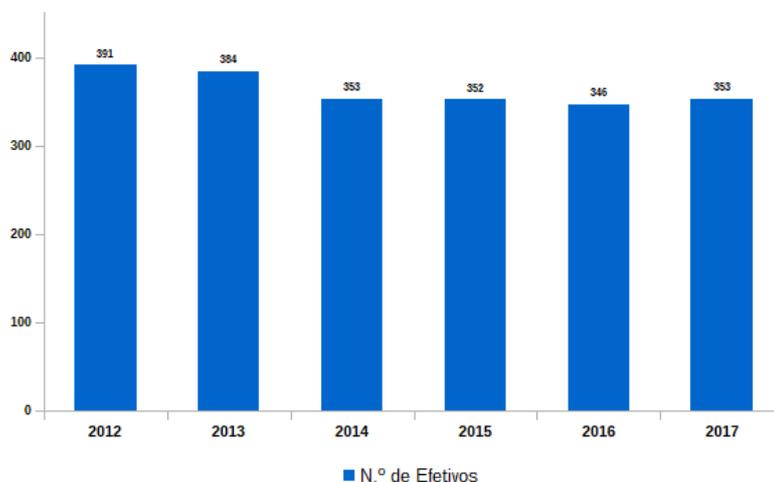
**Tabela 30: Evolução do Número de Efetivos**

Contrato Tempo Resolutivo Certo	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Quadro/Contrato Tempo Indeterminado	377	370	339	337	336	341
Outras Situações	13	14	14	15	10	10
Contrato Tempo Resolutivo Certo	1	0	0	0	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>391</b>	<b>384</b>	<b>353</b>	<b>352</b>	<b>346</b>	<b>353</b>

**NOTA:** Estes números incluem eleitos e secretários e correspondem ao total de pessoas a quem são processados mensalmente vencimentos pelo Município, exceto POCs. Não incluem os elementos que, embora façam parte do mapa de pessoal do município, não se encontrem ao seu serviço em 31 de dezembro.

O gráfico 20 evidencia a evolução do número de efetivos no período de 2012 a 2017.

**Gráfico 20: Evolução do Número de Efetivos**



Anteriormente a Lei fixava limites às despesas com o pessoal que, entretanto, deixaram de vigorar.

Em 2016, o OE veio permitir que as autarquias locais pudessem proceder ao recrutamento de trabalhadores, nos termos e de acordo com as regras previstas na legislação aplicável, no que diz respeito às regras de equilíbrio orçamental, cumprimento os limites de endividamento e demais obrigações de sustentabilidade das respetivas finanças locais, regras essas se que mantiveram em 2017.

Apesar do aumento com as despesas em cerca de 5%, ou seja, 273.117€, o Município continua a cumprir com os limites estabelecidos.

## 8 . Atividades Desenvolvidas

### 8.1 .DAFDES – Departamento Finanças, Desenvolvimento Estratégico e Social (inclui a Divisão Administrativa e Desenvolvimento Social)

O Departamento Administrativo e Financeiro e a Divisão Administrativa e de Desenvolvimento Social prosseguiram, em 2017, o desígnio de servir de suporte quer aos serviços municipais e aos órgãos autárquicos, através de serviços como Recursos Humanos, Expediente e Arquivo, Atas e Informática, Contratação Pública, Contabilidade, Desenvolvimento Económico, Cultura e Desporto, quer de servir a população através , nomeadamente no atendimento ao público, prestando ainda apoio de cariz social e educativo.

O ano de 2017 procedeu ao recrutamento de pessoal, no sentido de sanar algumas das necessidades de recursos humanos que foram sendo sentidas nos últimos anos, resultado de restrições na contratação.

No que respeita aos domínios sociais, culturais, desportivos e educativos foi prosseguida uma dinâmica de apoio às associações locais e de articulação com os parceiros sociais e educativos, sendo que a dinamização de projetos junto da comunidade educativa e dos seniores foi uma constante.

Realizaram-se ainda, no ano 2017, as eleições autárquicas as quais geraram um acréscimo de atividades nos serviços, decorrentes não apenas da preparação do ato eleitoral mas também decorrente e todos os atos necessários à instalação dos órgãos e delegação de competências.

Assim, no ano de 2017, ao nível de atuação municipal do Departamento e da Divisão, merecem atenção especial os seguintes domínios:

#### **Recursos Humanos**

No decurso do ano 2017, foram desenvolvidos 9 procedimentos concursais, nomeadamente:

- 1 Assistente Operacional (DOE-12);
- 1 Assistente Operacional (DSUAZV-33);
- 1 Técnico Superior (GP-01);
- 1 Técnico Superior - mobilidade (DAU-01);
- 1 Assistente Operacional (DOE-8);
- 1 Assistente Operacional (DOE-22);
- 1 Técnico Superior (CM-10);

- 3 Assistentes Operacionais (B-11);
- 3 Assistentes Operacionais (DASCD-13).

Ao nível das mobilidades internas, foram iniciadas 14 mobilidades (11 internas na categoria; 2 internas intercarreiras e 1 interna intercategorias), foram consolidadas 15 mobilidades (9 internas na categoria; 4 internas intercarreiras; 2 internas intercategorias) e cessaram 2 mobilidades (1 interna na categoria noutra entidade e 1 interna intercarreiras por CTFPTI para o PT, por procedimento concursal). Manteve-se noutra entidade 1 trabalhadora em mobilidade interna na categoria e verificou-se 1 regresso de mobilidade noutra entidade.

Foram renovadas as comissões de serviço de dirigentes de 1 Diretor de Departamento e 3 Chefes de Divisão.

Procedeu-se à II Alteração à Estrutura Orgânica e Regulamento de Organização de Serviços, a qual entrou em vigor já em 2018.

Em 2017 ocorreram 28 acidentes de trabalho (3 dos quais sem incapacidade) dos quais 23 obtiveram alta até ao final desse ano e 5 transitaram para 2018. Até 31 de Dezembro, foram contabilizados 789 dias de ausência verificando-se um decréscimo de 21%, face a 2016, o que equivale a menos 204 dias.

No âmbito da Medicina do Trabalho, em 2017 foram realizadas 378 consultas (24 de admissão, 280 periódicas e 74 ocasionais), sendo que 33 trabalhadores foram considerados como aptos condicionados.

Quanto à Formação Profissional, em 2017 foram frequentadas 2.148,50 horas de formação, dirigidas a 128 trabalhadores e que totalizaram 51 ações de formação.

No que diz respeito aos contratos emprego inserção, durante o ano de 2017, foram elaborados e submetidos ao centro de emprego 11 projetos para 21 lugares, sendo distribuídos:

- Educação - 9 projetos para 16 lugares;
- DEPAE/Ambiente - 1 projeto para 4 lugares;
- Arquivo - 1 projeto para 1 lugar;

No que respeita aos projetos CEI+ foram elaborados e submetidos 4 projetos para 9 lugares, assim distribuídos:

- Educação - 2 projetos para 2 lugares;
- DEPAE-Ambiente - 1 projeto para 4 lugares;
- DSUAZV - 1 projeto para 3 lugares.

No que respeita ao SIADAP, no ano de 2017, há a referir a Avaliação de Desempenho do ciclo 2015-2016, tendo sido realizadas duas reuniões do CCA.

Paralelamente, ao nível de Higiene e Segurança no trabalho, o município iniciou um projeto que visa a redução dos acidentes e a promoção das condições de trabalho.

Foi igualmente neste âmbito que durante o mês de Abril foram distribuídos inquéritos aos trabalhadores nos termos do disposto na Lei n.º102/2009 e que permitiram diagnosticar necessidades. Do mesmo modo, o município iniciou um projeto de análise ao clima organizacional que visa sobretudo diagnosticar as necessidades dos trabalhadores com vista à introdução de melhorias nos serviços.

Este foi o ano em que foi necessário preparar todo o processo de descongelamento de carreiras que irão operar durante o ano de 2018.

### **Serviço de Informática e Modernização Administrativa**

No que respeita ao serviço de informática e modernização administrativa, para além das tarefas de apoio aos utilizadores dos serviços municipais e escolas na resolução de problemas informáticos, reparação e substituição de equipamentos, resolução de problemas de comunicações de voz e dados, atualização de software, foram executadas as seguintes atividades mais relevantes:

- Instalação de novos servidores (físicos e virtuais) de modo a responder às necessidades informáticas dos serviços e garantir a segurança da informação produzida;
- No Auditório José Labaredas foi instalado novo vídeo-projetor, melhorado o sistema de som e disponibilizado Wi-Fi;
- Foi elaborada proposta de Regulamento Interno de Utilização dos Recursos e Serviços de Informação;
- Acompanhamento do processo com vista à implementação do Regulamento Europeu 679/2016 que visa a proteção de dados pessoais;
- Instalação de equipamentos “smart charger” nas Piscinas Municipais, Pavilhão Desportivo e Pavilhão de Exposições, onde os utentes podem carregar telemóveis, smartphones, tablets;
- Preparação do procedimento de ajuste direto do Projeto Wi-Fi no Centro Histórico da Vila de Coruche e outros locais de afluência turística, cuja candidatura se encontra aprovada;
- Início do processo de migração das comunicações fixas de dados e voz da MEO para a NOS, no âmbito do acordo quadro celebrado pela CIMLT;
- Substituição de computadores da EBI/JI do Couço (salas 1.º Ciclo do Ensino Básico e do Jardim-de-Infância);
- Foram efetuadas 43 intervenções nos Jardins-de-Infância e 149 nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

### **Balcão Único**

Em 2017, no serviço de Balcão Único foram efetuados 13.715 atendimentos, tendo como principais áreas: Espaço do Cidadão; Alimentação; Transportes Escolares; Gestão de Mercados; Gestão de Pessoal; Gestão de Habitações; Licenciamento Zero – Portal; Urbanismo – Obras Particulares e Licenciamentos Atividades Diversas.

O “Espaço do Cidadão” foi muito procurado pelos cidadãos tendo sido efetuados 974 atendimentos, sendo o IMT, o serviço mais solicitado em renovação de carta de condução, seguido de entrega de documentos de despesa para a ADSE.

O serviço de Balcão Único presta ao munícipe informações em diversas áreas, como: Recursos Humanos, Fiscalização, Ação Social, Educação, Portal do Empreendedor, Obras Particulares, Mercados e Feiras que não se encontram contabilizados pelo sistema informático.

### **Serviço Jurídico**

O serviço jurídico, o qual, além de efetuar o acompanhamento de todos os processos judiciais em curso, efetua ainda a emissão de pareceres jurídicos sobre os mais diversos domínios teve ainda à sua responsabilidade a instrução de processos disciplinares (9 processos dos quais foram concluídos 7), de inquérito (3 processos tendo sido concluídos 2) e de contraordenação (36 processos dos quais foram concluídos 20 e 18 do ano anterior).

Foi prestado apoio à elaboração ou conclusão dos seguintes Regulamentos:

- Regulamento das Piscinas Municipais;
- Regulamento do Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos (parceria CIMLT);
- Regulamento Interno dos Horários de Trabalho;
- Regulamento do Museu Municipal;
- Alteração ao Regulamento Hortas do Sorraia;
- Alteração ao Regulamento Conforto Habitacional;
- Regulamento Interno de Utilização dos Recursos e Serviços de Informação (parceria CIMLT).

### **Serviço de Expediente, Arquivo e Biblioteca**

O Serviço de Expediente registou 14.976 entradas distribuídas da seguinte forma: Serviço de Expediente/Livro Geral – 9.421 e Serviço de Balcão Único/Livro do Balcão Único – 5.555. No que respeita a documentos internos foram registados 5.001, distribuídos da seguinte forma: Serviço de Expediente/Livro Geral – 4.621 e Serviço de Balcão Único/Livro do Balcão Único – 380. Foram ainda registadas 7.419 saídas.

De destacar que foram celebrados 92 contratos distribuídos da seguinte forma: 29 contratos de empreitadas; 56 contratos de aquisição de bens e serviços; 7 contratos diversos (comodatos; arrendamentos; protocolos e outros). Foram ainda celebradas 8 escrituras.

Ao nível do Serviço de Arquivo verificou-se a seguinte atividade: Foram requisitados ao arquivo, pelos Serviços Municipais 1.993 documentos/processos; Foram devolvidos ao Arquivo 2.115 documentos/processos; Entraram no Arquivo (1.ª vez) 466 conjuntos/séries documentais e pastas de arquivo. Foram efetuadas 76 consultas de processos no Arquivo.

Quanto a pesquisas no arquivo, foram efetuadas 221 pesquisas, solicitadas pelos serviços internos e por entidades externas, que geraram 96 horas de trabalho. Foram efetuadas transferências do Arquivo dos Paços do Concelho para os Arquivos do Rossio e Zona Industrial de 1.411 pastas.

Foram efetuados ainda registos informáticos das atas das reuniões de Câmara, tendo sido inseridos 34 anos.

As dinâmicas da Biblioteca Municipal, durante o ano de 2017, ficaram consubstanciadas, para além do tratamento documental e a difusão de informação decorrente de uma aquisição bibliográfica no valor de 5.245.78€, à inscrição de 433 novos leitores, movimentação, através da leitura domiciliária, de 2.229 obras, leitura presencial de periódicos e outras obras de referência, utilização de outras fontes de informação, nomeadamente internet nos equipamentos da Biblioteca e rede sem fios.

O Serviço de Biblioteca organizou e dinamizou a XXXIII Feira do Livro, evento maior tendo em conta o livro e a leitura e toda a sua envolvência, que no ano em causa e, à semelhança de anos anteriores, contou com a presença de vários autores, promovendo e apresentando as suas obras. Nesta edição, foram adquiridas durante o certame cerca de 2.000 obras das quais 57 do nosso fundo local.

No que à Bibliomóvel diz respeito, com o arranque do ano letivo 2017/2018, foi elaborado o roteiro para o 1º período, contemplando os alunos do 1º ciclo das localidades de Fajarda, Biscainho, Branca, Rebocho, Santana do Mato, Montinhos dos Pegos, Erra e Lamarosa, encontrando-se em desenvolvimento um conjunto de ações relacionadas com a promoção da leitura e as boas práticas da mesma, bem como a formação de novos leitores.

Num universo de 257 crianças das escolas atrás referidas, foram movimentadas cerca de 1.500 obras de literatura infantojuvenil, fruto do empréstimo domiciliário empreendido.

### **Ação Social**

Ao nível da Ação Social, destacam-se os seguintes programas:

- Programa “Casas com Gente” - relativamente ao ano anterior houve um aumento de apoios – foram apoiados 28 munícipes em arrendamento e 4 munícipes em aquisição;
- Programa Municipal de Apoio, em Parceria, à Melhoria do Conforto Habitacional – decorreu um concurso para apoiar 7 munícipes;

- Habitação Social no Couço – foram assinados 6 contratos de arrendamento;
- Programa Municipal de Apoio, em Parceria, a Estratos Sociais Desfavorecidos – saúde – total 39 munícipes apoiados (mais 5 do que em 2016) – total do Programa – 50.129,21€;
- Bolsas de Estudo – ano letivo 2016/ 2017- foram atribuídas 20 bolsas da Câmara – valor total de 40.000,00€ e bolsas de estudo NEOEN – ano letivo 2016/ 2017- foram atribuídas 16 bolsas – valor total de 32.000,00€;
- Bolsas de Participação nas Universidades de Verão – foram atribuídas 6 bolsas, correspondentes à totalidade dos concorrentes – valor total de 900,00€;
- Redução de mensalidades nas Creches Municipais – ano letivo 2016/ 2017 – foram reduzidas as mensalidades de 8 alunos;
- Hortas do Sorraia – atribuída 1 horta.

O apoio ao Associativismo Local teve uma despesa de 10.343,58€ repartido nos seguintes apoios:

- Centro Social e Paroquial Nossa Senhora Conceição da Branca – 949,95€;
- Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos da Freguesia do Couço – 2.622,24€ para aquisição de viatura nova;
- Associação Recreativa e Cultural Biscainhense – 2.122,04 euros;
- Cáritas Paroquial de Coruche – 1.800,00€;
- Associação de Solidariedade Social da Fajarda – 3.397,08€;
- Associação de Solidariedade Social de São José da Lamarosa – 3.592,50€;
- Associação Cultural, Social e Recreativa do Rebocho – 1.113,00€;
- Encostatamim – 3.200,00€.

No âmbito da ação da Comissão de Proteção das Crianças e Jovens em Perigo do Concelho de Coruche, em 2017, foram instaurados e acompanhados 155 processos.

Foram ainda dinamizadas as seguintes ações:

- Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, Abril 2017, com uma caminhada simbólica e recolha de bens alimentares e produtos de higiene para distribuição às famílias acompanhadas pela CPCJ. Esta ação contou com a participação de cerca de 150 pessoas;
- Projeto “Tecer a Prevenção” - Diagnóstico da Infância e Juventude do Concelho de Coruche no Triénio 2014/2017.

Foram efetuados atendimentos pelos técnicos do Centro de Emprego de Salvaterra de Magos à população desempregada – foram atendidos 2.092 munícipes.

O Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante de Coruche (CLAII) emitiu 5 certificados de cidadãos da União Europeia e foram efetuados 78 atendimentos para apoio legal.

No desenvolvimento das tarefas correntes foram efetuadas diversas reuniões com entidades e parceiros em especial com as IPSS, com o IEFP, CIMLT, CNPCJ.

### **Educação**

Assumindo a Educação como uma das principais apostas, o Município de Coruche, no seu plano de atividades anual direciona diversas iniciativas para a comunidade educativa. Com uma programação diversificada, e tendo em conta os conteúdos programáticos ministrados, oferece uma multiplicidade de iniciativas que procuram ir de encontro às expectativas dos docentes, bem como das crianças do concelho, incentivando toda a comunidade educativa à participação nas mesmas.

Assim, foram desenvolvidos um conjunto de projetos que envolveram os alunos do Agrupamento de Escolas de Coruche, bem como das Creches Municipais, nomeadamente:

- Desfile de Carnaval;
- Semana Verde;
- Semana Europeia da Mobilidade;
- Semana da Reflorestação;
- Semana da Prevenção de Resíduos;
- Dia Mundial da Criança;
- Escola em Festa;
- Eco-Escolas.

De salientar também as atividades lúdico pedagógicas dinamizadas na interrupção letiva do verão e que pretendem atuar como uma resposta às famílias, colmatando a dificuldade de manter as crianças ocupadas e em segurança durante as férias.

Por outro lado, e considerando a responsabilidade social das Autarquias foram redefinidos os circuitos de transportes escolares, procedeu-se à dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular e das Atividades de Animação e Apoio à Família. De referir ainda a atribuição dos Auxílios Económicos a 255 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com um valor total de 14.350,00€ e a 117 alunos do pré-escolar.

### **Contabilidade**

Relativamente ao serviço de contabilidade, no decorrer do ano de 2017, destaca-se a seguinte atividade:

- Lançadas 13.047 faturas no Sistema de Contabilidade Autárquica;
- Emitidas 5.433 Ordens de Pagamento de Operações Orçamentais;
- Emitidas 621 Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria;
- 951 Guias de Receitas emitidas.

### **Contratação Pública**

Relativamente ao serviço de Contratação Pública, no ano de 2017, foram emitidas 3.045 Requisições e realizados 198 Procedimentos de Contratação, sendo que 18 foram Concursos Públicos (todos referentes a Empreitadas) e os restantes Ajustes Diretos (55 referentes à Aquisição de Bens, 103 à Prestação de Serviços e 22 referentes a Empreitadas).

### **Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico**

No ano de 2017, o Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Económico (GPDE), acompanhou, encerrou e/ou submeteu as seguintes candidaturas:

- Análise e acompanhamento dos Programas Operacionais no âmbito do Portugal 2020;
- Elaboração e acompanhamento das candidaturas no âmbito do Portugal 2020:
  - Requalificação do Ambiente Urbano do Centro Histórico de Coruche;
  - Requalificação do Largo Porto João Felício e Jardim 25 de Abril;
  - Circuito de Bicicleta para Acesso a Equipamentos Públicos;
  - Núcleo Escolar da Branca;
  - Valorização da Margem Esquerda do Rio Sorraia;
  - Eficiência Energética no Concelho de Coruche;
  - Produção de Informação e Conhecimento (cartografia) no Contexto das Alterações Climáticas em Coruche e Produção de Informação e Conhecimento (Comunicação e Sensibilização) no Contexto das Alterações Climáticas em Coruche, no âmbito do POSEUR e em colaboração com a DOTRU;
  - Projeto Âncora 1.1 - Estrutura de Coordenação e Gestão da Parceria, que integra a Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE “O Montado de Sobro e a Cortiça”, com destaque para os trabalhos no âmbito do pedido de inscrição da “Tiragem da Cortiça” no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial - Plano de Comunicação e Marketing, Plano de Internacionalização, Plano de Brainstorming e Criatividade, entre outros;

- ➔ Acompanhamento e implementação do Programa de Ação da EEC PROVERE “Montado de Sobro e Cortiça”, envolvimento de parceiros e organização do Conselho de Direção e Conselho de Orientação Estratégica;
- ➔ Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas – Herdade dos Concelhos, no âmbito do PDR 2020, relativa à área não ardida;
- ➔ Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas – Herdade dos Concelhos – Anúncio n.º 3, relativa à área ardida;
- Elaboração e acompanhamento das candidaturas no âmbito do Valorizar - Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino:
  - ➔ Disponibilização de Wifi no Centro Histórico e outras zonas de afluência turística;
  - ➔ Centro de BTT de Coruche, em parceria com a ERT Alentejo e Ribatejo;
  - ➔ Turismo Acessível no Centro Histórico de Coruche.

O GPDE prestou ainda apoio ao desenvolvimento das áreas empresariais do concelho, nomeadamente:

- Atendimento a munícipes no âmbito do Portal do Investidor e disponibilização de informações sobre os lotes industriais (ZIMB, ZEZIMB, ZIC, ZOL e Futuro Parque Empresarial do Sorraia);
- Elaboração de propostas de venda e reversão de lotes industriais;
- Acompanhamento e atualização de informação constante no Portal das Zonas Industriais da Lezíria do Tejo e Plataforma GlobalFind;
- Acompanhamento dos pedidos de informação, por parte do AICEP, relativamente a Investimento Estrangeiro.

Relativamente ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça (OSC), destacam-se em 2017, 3.988 visitas e as seguintes atividades:

- Visita escolar do Entroncamento;
- Visita Universidade Sénior Oeiras;
- Seminário “Comemoração 25 anos APFC”;
- Visita Grupo Motard;
- Assembleia Geral da Associação Portuguesa do Cavalo de Raça Luso-Árabe – ACRLA;
- Seminário “A Ciência no Montado”;
- Visita de Aposentados LNEG;
- Visita da Escola Sagrado Coração de Maria;

- Reunião Centro de Competências do Milho;
- Visita da EB1 Moçarria – Santarém;
- Dia do Atendimento Descentralizado IAPMEI;
- Visitas integradas na Páscoa Sénior;
- Conferência “Melhor Eucalipto” – organização CELPA;
- Assembleias Gerais das ZIF’s do concelho de Coruche;
- Visitas Intercork III - grupo escandinavo;
- Visita de grupo de reformados do Banco de Portugal;
- Visita de grupo de reformados do Entroncamento;
- Visita de grupo canadiano;
- 142 Visitas espontâneas;
- Visita do Lyon's Club Torres Novas;
- Visita do Colégio das Doroteias;
- Open Day no âmbito do Enoturismo;
- Organização do Seminário “Na Ciência no Montado”, integrado na Semana Verde, em parceria com o INIAV e QUERCUS;
- Organização do II Encontro Micológico na Herdade dos Concelhos;
- Participação com stand do Município/OSC no Espaço Inovação da Feira da Luz, em Montemor-o-Novo, no âmbito da EEC PROVERE Montado de Sobre e Cortiça;
- Acompanhamento do plano de atividades da RETECORK;
- Acompanhamento e apoio ao Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça;
- Colaboração, apoio e participação no World Owl Conference - ICAAM/ Universidade de Évora, com organização de visita ao Observatório e ao montado;
- Planeamento e organização do programa educativo “À Descoberta do Montado”, em parceria com o Museu Municipal de Coruche e acompanhamento de visitas de escolas ao Observatório no âmbito do respetivo programa;

No âmbito do empreendedorismo foram realizadas as seguintes atividades:

- Acompanhamento e coordenação de trabalhos visando a criação do “Coruche Empreende – Núcleo de Inovação e Empreendedorismo” - Protocolo de colaboração com INIAV, APFC e UNAC e aprovação de Normas de Funcionamento;

- Organização e acompanhamento do Gabinete de Apoio ao Empresário e do Sítio do Empreendedor, em parceria com a NERSANT;
- Organização, em parceria com o IAPMEI, do Dia do Atendimento Descentralizado;
- Colaboração na manutenção do menu “Portal do Investidor” do site do Município;
- Acompanhamento e colaboração na oficina de empreendedorismo “Tourism Up – Programa de aceleração do turismo e produtos endógenos” realizada em 12 de julho de 2017, no OSC;
- Participação na sessão de mentoring em Góis, no âmbito do “Tourism Up – Programa de aceleração do turismo e produtos endógenos”;
- Organização da sessão de esclarecimento sobre Empreendedorismo e Roadshow “Sítio do Empreendedor, em parceria com NERSANT;
- Organização do Dia do Atendimento Descentralizado, em parceria com IAPMEI;
- Organização da sessão de esclarecimento sobre Sistemas de Incentivos, em parceria com NERSANT; Organização e colaboração na Conferência de Imprensa com IKIMOBILE;

No âmbito da promoção das atividades económicas foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Organização e Coordenação da IX edição da FICOR – Feira Internacional da Cortiça, incluindo toda a programação geral e científica;
- Colaboração e apoio na participação do Município de Coruche nas seguintes iniciativas:
  - ➔ FIA – Feira Internacional do Artesanato;
  - ➔ Feira do Montado – Portel;
- Apoio à organização da Exposição no âmbito dos Sabores do Arroz (componente empresarial);
- Colaboração na organização da Campanha de Natal;
- Elaboração de proposta de Regulamento de Apoio ao Comércio – “Lojas com Gente”.

No ano de 2017 foram ainda celebrados Protocolos com Escola Superior de Educação de Lisboa; ADISA; Universidade de Évora e INIAV, I.P., bem como foi realizado o acompanhamento da criação do Centro Nacional de Competências da Cultura do Milho e apoio na organização do Dia de Campo na Estação Experimental António Teixeira.

No âmbito da atividade do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (GTFI) destacam-se as seguintes atividades:

- Elaboração do documento de 2.<sup>a</sup> geração do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Preparação do POM;

- Atualização da base de dados da rede de faixas de gestão de combustível;
- Elaboração do edital para execução das faixas de gestão de combustível da competência da EDP;
- Análise das estatísticas das ocorrências dos incêndios rurais nos municípios de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos;
- Manuseamento da informação geográfica dos percursos de vigilância no âmbito da DFCI;
- Acompanhamento e monitorização da execução das faixas de gestão de combustível, nos municípios de Benavente, Coruche e Salvaterra de Magos;
- Realização de ação de sensibilização no município de Salvaterra de Magos sobre medidas DFCI;
- Elaboração de parecer sobre o regulamento municipal de uso do fogo e limpeza de terrenos.
- Gestão florestal da Herdade dos Concelhos e Concelhinhos:
  - ➔ Procedimentos da Certificação Florestal das Herdades dos Concelhos e dos Concelhinhos;
  - ➔ Acompanhamento do “Estudo dos efeitos do fogo e da gestão pós-fogo em povoamentos florestais de sobreiro” na Herdade dos Concelhos, com a ADISA;
  - ➔ Elaboração de informações internas e editais para venda de material lenhoso;
  - ➔ Acompanhamento dos trabalhos de retanchar do projeto de compensação;
  - ➔ Elaboração da candidatura “Melhoria da Resiliência e do Valor Ambiental das Florestas – Herdade dos Concelhos”, no âmbito do PDR 2020, em parceria com o GTFI;

O GTFI emitiu ainda pareceres aos projetos de Arborização e/ou Rearborização e respetivas vistorias (quando aplicável), nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho e emitiu ainda pareceres nos termos do n.º 2, do art.º 21 do Decreto-Lei n.º 16/2009 de 14 de Janeiro.

O GTFI elaborou ainda a candidatura ao apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais, bem como coordenou e acompanhou a limpeza da Encosta da Quinta do Lago, em parceria com Sapadores Florestais, Bombeiros Municipais e a DPAE, apoiou e colaborou nas atividades integradas na SEMANA VERDE e colaborou nas Atividades da semana Europeia da Prevenção de Resíduos e Florestar Portugal.

### **Serviço de Desporto**

O Serviço de Desporto visa prosseguir o desenvolvimento de atividades de interesse para os municípios nos domínios do Desporto, dinamizando um conjunto de infraestruturas municipais.

Paralelamente desenvolve parcerias com entidades externas ao município, por forma a assegurar a prossecução do interesse público.

Assim as atividades realizadas em 2017 podem sintetizar-se da seguinte forma:

- Desenvolvimento do programa de gerontomotricidade, envolvendo cerca de 200 munícipes, em aulas de ginástica, natação, bem como promovendo a realização das mesmas ao ar livre, na praia da Caparica, no final do ano letivo;
- Alargamento do projeto gerontomotricidade às freguesias da Branca, Santana do Mato e São José da Lamarosa;
- Realização da Páscoa Sénior para os utentes do projeto gerontomotricidade e IPSS's do concelho, durante as férias da Páscoa, com visita à empresa Mundiarroz, Bombeiros Municipais e projeção cinematográfica no Observatório do Sobreiro e da Cortiça;
- Realização da II Corrida dos Super Heróis, com 220 participantes;
- Organização do I Torneio de Petanca Inter Freguesias;
- Dinamização do plano estratégico municipal do projeto Não à Diabetes, iniciativa em parceria com a UCC de Coruche.
- Realização da análise e proposta de atribuição de subsídios anuais às associações e coletividades desportivas, bem como apoio logístico às iniciativas das mesmas;
- Participação nas atividades do Projeto Mais Lezíria 2017 – atletismo dos 6 aos 10 anos, futebol de 7, boccia senior, caminhadas, corrida das família, petanca, jogos Mais Lezíria;
- Organização do Encontro de Petanca Mais Lezíria, em maio;
- Participação no Seminário “Municípios Amigos do Desporto”;
- Apoio à organização do Campeonato Distrital de Natação;
- Organização do workshop “O consumidor na Era Digital”, com a DECO;
- Realização do passeio pedestre Phtogreening com EB2,3 Dr. Armando Lizardo;
- Dinamização de atividades desportivas, jogos temáticos e ateliers de dança na Semana Verde;
- Aquisição e implementação de aparelhos geriátricos na Vila de Coruche;
- Colaboração do IV Cork Trail Running de Coruche, com a participação de 700 atletas;
- Realização, nas Piscinas Municipais, de diversos Jogos de Pólo Aquático da 2ª e 1ª divisão nacional e várias provas regionais de natação pura e sincronizada, em parceria com ANDS, Búzios e Federação Portuguesa de Natação;

- Organização, em parceria com a Búzios, do IX Torneio de Natação do Sorraia, com a presença de 19 clubes e 302 atletas;
- Promoção do Dia Mundial da Atividade Física com o Torneio de Petanca e projeto Ginastocar (Caça aos Ovos da Páscoa);
- Realização do programa de férias Páscoa Radical na Herdade dos Concelhos, para jovens dos 11 aos 14 anos;
- Realização de 3 jornadas do Campeonato Nacional de Radiocontrolados (Troféu Multiracing FSR);
- Organização do Torneio Concelhio de Futebol de 7 para Veteranos, com a participação de 8 equipas e consequente participação na final do Torneio de Veteranos Mais Lezíria, com a equipa vencedora;
- Promoção de atividades intergeracionais entre gerontes e creches municipais, no âmbito do Dia da Família;
- Realização da “14.ª Corrida das Pontes e da Família”, em parceria com o COAC Coruche Outdoor Adventure Club com a participação de 700 atletas;
- No âmbito da FICOR realizou-se uma prova nacional de radiocontrolados, a Maratona BTT e Passeio Pedestre do Montado com o Centro Social dos Montinhos;
- Organização dos Water Games, englobados na 14.ª edição da Escola em Festa, e que contou com a participação de alunos do 1.ºCEB concelho;
- Realização do I Triatlo de Coruche, em parceria com a Federação de Triatlo de Portugal, com a participação de 760 atletas;
- Realização da edição 2017 das 24H BTT CCH – Coruche Inspira, em parceria com a Associação Craks do Pedal, com a participação de 425 atletas;
- Apoio à realização do II Trail da Coruja;
- Realização dos Centros de Férias, durante 2 meses, com a presença de 510 crianças dos 7 aos 14 anos;
- Realização do Campeonato Nacional de Pólo Aquático sub-17, com a participação de 100 atletas;
- Organização da Caminhada Avós e Netos, integrada na Semana Europeia da Mobilidade;
- Apoio à organização da Final da Super Taça do Inatel;
- Colaboração com o CLDS3G na dinamização das atividades do Mês do Idoso;

- Acolhimento da Maratona de BTT Powerade ION 4 Lisboa/Madrid, com o abastecimento dos 800 atletas participantes na passagem por Coruche, tendo o Município de Coruche sido representado por três equipas na prova;
- Comemoração do Dia Mundial da Diabetes;
- Realização de passeios enoturísticos, no âmbito do Dia Europeu do Enoturismo, com respetivamente 60 participantes no passeio BTT, e 40 participantes na caminhada;
- Continuação do projeto de motricidade infantil nas creches municipais “Ginasticar”.

### **Serviço de Turismo**

O Serviço de Turismo, no ano de 2017, realizou as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de novos e revisão dos atuais conteúdos do portal de turismo «Coruche Inspira»;
- Produção do mapa turístico do concelho e apresentação na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa;
- Produção de conteúdos e lançamento para o novo guia de turismo “Coruche Inspira”, versão portuguesa;
- Participação na BTL - Feira de Turismo de Lisboa (15 a 19 de março): Realização de inúmeras atividades de promoção em conjunto com os parceiros locais visando a promoção do turismo de Coruche;
- Apoio no desenvolvimento de procedimento de contratação pública para a aquisição de livros para a Biblioteca / Mediateca Móvel;
- Realização de traduções diversas em apoio a serviços municipais;
- Preparação da 14ª edição do certame gastronómico “Sabores do Toiro Bravo”;
- Realização de diversos procedimentos e contactos tendo em vista a instalação em Coruche de um Centro BTT, de um Centro de Trail, de uma rede de percursos BTT e de uma rede de percursos pedestres/trail;
- Formação em contexto de trabalho: Procedeu-se ao acolhimento de dois alunos da Escola Profissional de Coruche para a realização de estágio e de aluno proveniente da entidade formadora MASTER D;
- Apoio às Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo, nomeadamente no secretariado da mesma e participação no Cortejo Histórico e Etnográfico de 2017;
- Participação no Evento «Volta a Portugal em 2CV» integrado no 22º Encontro Mundial de 2CV que decorreu na Ericeira;

- Projeto «Walking Ribatejo», promovido pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo (ERTAR): A ERTAR, através da empresa MILEVA, promoveu reunião técnica com o objetivo de preparar a implementação do produto «Walking» (trilhos e rotas pedestres) no concelho de Coruche, nomeadamente na área da localidade da Erra;
- Rede Integrada de Centros BTT, promovida pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo (ERTAR): Com o objetivo de requalificar e criar novos produtos turísticos a ERTAR está a candidatar a financiamento a criação de uma rede integrada de Centros BTT no Alentejo e Lezíria, concretizando assim uma aposta estratégica no Turismo de Natureza, nomeadamente no sub-produto BTT;
- Acompanhamento de grupos visitantes ao Museu Municipal, Núcleos e Sobreiro e da Cortiça ;
- Apoio ao associativismo local;
- Passeio Anual dos Reformados do Concelho de Coruche, com a participação de 1721 reformados, tendo decorrido entre os dias 21 de agosto e 27 de setembro;
- Jornadas de Gastronomia e Sabores do Arroz: Apoio à implementação da programação definida pelo pelouro que tutela a área do turismo no município, nomeadamente através do acompanhamento da “montagem do evento”, coordenação do seu funcionamento, secretariado e apoio diverso ao visitante;
- Feira do Livro: secretariado e acompanhamento de palestrantes;
- Bienal de Coruche: Apoio e informação a visitantes;
- Instrução de candidaturas aos prémios anuais da Entidade de Turismo, tendo o certame gastronómico "Sabores do Toiro Bravo" obtido uma menção honrosa para a região do Ribatejo;
- Dia Europeu do Enoturismo, de 10, a 12 de novembro: Comemoração do Dia Europeu do Enoturismo com atividades diversas durante três dias, com o envolvimento de 309 pessoas;
- Natal 2018: Distribuição de senhas aos estabelecimentos comerciais e receção de senhas por parte dos compradores.
- Planeamento das atividades do Serviço de Turismo para o ano de 2018;
- Gestão da atividade da Loja do Montado/Posto de Turismo com a capacidade de atendimento ao público 7 dias por semana, com recursos humanos qualificados.;
- Participação no planeamento e logística e/ou secretariado de diversos eventos, com destaque para: Festival Internacional de Balonismo (março), FICOR (maio), Feira da Agricultura (junho), Feira de campo na Torrinha (setembro), Feira do Montado Portel (novembro) e Sahara Desert Challenge (dezembro).

## **Serviço de Cultura**

O Serviço de Cultura, no ano de 2017, realizou as seguintes atividades:

- Apoio na organização e avaliação de uma exposição de carácter solidário e campanha de solidariedade de venda de peças artesanais e decorativas realizadas pelos utentes e colaboradores do CRIC - Centro de Reabilitação e Integração de Coruche integrada na Semana da Inclusão;
- Apoio às diversas associações culturais, recreativas e comunitárias do concelho no planeamento das suas atividades e elaboração de propostas de atribuição de subsídios;
- Realizações de avaliações de repertórios musicais e outras áreas artísticas, de atividades promovidas pela autarquia, com vista aos pagamentos de direitos de autor;
- Apoio ao Grupo de Poetas - “Um Poema na Vila”, nomeadamente na cedência de espaços, apoio logístico e promoção, informação e divulgação das iniciativas;
- Gestão corrente dos serviços culturais, nomeadamente visitas guiadas às diversas exposições; Acompanhamento e apoio a alunos para a realização de trabalhos académicos sobre a cultura local; Atendimento a entidades associativas municipais; Consultoria e vários apoios editoriais municipais; Emissão de pareceres prévios, realização de requisições de bens e emissão de propostas fundamentadas de alterações orçamentais;
- Comemoração do Dia Internacional da Mulher – Mostra criativa e artística DIM|DECA;
- Assinatura do Protocolo com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) no âmbito do Plano Municipal para a Igualdade;
- Promoção do Programa de Itinerância “Roteiro da Igualdade” com a vinda de uma carrinha itinerante que percorreu todo o país e que teve como principal objetivo a divulgação, promoção e diálogo acerca das temáticas abrangentes da cidadania, igualdade e género;
- Pesquisa, estudo, consultoria e colaboração na realização da programação do 25 de Abril;
- Organização da exposição intitulada “Terra de Gente, Terra de Liberdade”- Do 25 de Abril às Primeiras Eleições Democráticas Locais (1974-1976) - Da Criação das Freguesias (1984) à Consolidação do Poder Local – (1986);
- Colaboração na pós-produção do Cortejo Histórico e Etnográfico de 2016 e de 2017;
- Organização do Cortejo Histórico e Etnográfico de 2017;
- Coordenação da programação do projeto “Sons de Verão”;
- Colaboração na comemoração do Dia Municipal para a Igualdade;
- Colaboração na definição da programação de Natal de 2017;
- Organização do Concerto Comemorativo dos 100 Anos do Centenário de Fátima (1917-2017)
- Colaboração na definição da Estratégia para a Cidadania, Não Discriminação e Igualdade.

## 8.2 .DEPAE – Divisão Espaços Público, Ambiente e Energia

A DEPAE desenvolveu, ao longo do ano, atividades de gestão corrente, nomeadamente as que dizem respeito à manutenção do espaço público e equipamentos municipais, e as relacionadas com o apoio às necessidades e atividades desenvolvidas pelos demais serviços do Município.

Ao nível dos trabalhos de conservação em espaço público foram realizadas as seguintes obras e ações :

- Acompanhamento de empreitada Arranjos Exteriores das Piscinas Municipais (obra concluída em abril de 2017);
- Acompanhamento da empreitada de Arranjos Urbanísticos no Perímetro Urbano (execução e reparação de calçada no parque das Piscinas Municipais e Parque do Sorraia – Bicicletas Partilhadas);
- Arranjos urbanísticos executados por administração direta, nomeadamente implantação de lancil e pavê em arruamentos; reparação de calçadas em pavé e calçada nos perímetros urbanos; conservação de muros e floreiras; conservação de parques de estacionamento; e execução das bases para a implantação dos sistemas de Bicicletas Partilhadas;
- Aquisição e reparação de equipamento urbano - pilaretes, bancos e papeleiras;
- Conservação e ampliação de redes de águas pluviais: conservação de esgoto pluvial, limpeza de caleiras, caixas de visita e sarjetas; substituição de grelhas de sumidouro danificadas ou roubadas; desobstrução de coletores pluviais, desobstrução de coletores nas instalações municipais e apoio a particulares;
- Manutenção e reparação de molok's;
- Aquisição, reparação e manutenção de contentores;
- Aquisição e instalação de bases para contentores e sistemas de retenção;

Ao nível dos trabalhos de conservação em equipamentos municipais, destaca-se:

- Aquisição e reparação de equipamentos sanitários nos edifícios municipais, com especial destaque para as intervenções executadas nos fogos de habitação social de Coruche e Couço;
- Reparações de equipamentos sanitários e canalizações nos equipamentos escolares do Concelho, destacando-se as reparações no Centro Escolar e EB 2/3 de Coruche e EBI do Couço;
- Limpeza geral e pintura do edifício da Universidade Aberta, limpeza e pintura das escadas da Quinta do Lago, Rua da Música e Rua Joana Isabel Matos Lima Dias;

- Trabalhos de limpeza e manutenção de pátios, zonas verdes e parques de creches, de jardins de infância, de centros escolares e da antiga EB1 de Coruche;
- Ligações de ramais de esgoto em equipamentos escolares.

No âmbito da execução e manutenção de parques urbanos, jardins e zonas verdes, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Através de prestação de serviços: manutenção do Parque do Sorraia, Avenida do Sorraia e Avenida Luís de Camões; Limpeza e desmatização de loteamentos urbanos e áreas urbanizadas;
- Por administração direta
  - Execução de trabalhos de manutenção em jardins, parques e zonas verdes, que envolveram a plantação de árvores e arbustos, podas, mondas, retanchas, corte e manutenção de relvados e de sistemas de rega, aplicação de tratamentos fitossanitários e adubações;
  - Limpezas coercivas;
  - Limpeza e manutenção das zonas verdes da Escola Museu Salgueiro Maia;
  - Limpeza e manutenção dos parques e pátios escolares.

### **Serviço de Mobilidade e Trânsito**

Ao nível do Serviço de Mobilidade e Trânsito destacam-se os seguintes trabalhos:

- Sinalização aprovada em deliberação – Colocação e implantação de sinalização, a destacar: sinalização informativa de localidades, sinalização rodoviária na ligação da Lamarosa para o Zebro, na ligação da Lamarosa à Escusa e na colocação de sinalização em Santa Justa, Branca, Rebocho, Erra e Mata Lobos;
- Reparação de sinalização vertical vandalizada ou em mau estado;
- Verificação da sinalização semaforica;
- Acompanhamento da execução de marcas rodoviárias nas passadeiras e eixos de vias e reposição de sinalização vertical;
- Verificação dos Parques Infantis, execução das pequenas reparações e informação das grandes reparações;

### **Serviço de Higiene e Limpeza**

No domínio do Serviço de Higiene e Limpeza, destaca-se o aluguer de varredoura mecânica, que permitiu alargar os circuitos de varredura ao perímetro urbano dos foros de Coruche, à Azervadinha e

Montinhos dos Pegos, e a aquisição de equipamento de lavagem e higiene e limpeza que permite de forma expedita lavar espaços, muros e equipamentos públicos.

Destacam-se ainda as seguintes ações:

- Por prestação de serviços:
  - Trabalhos de limpeza e higienização - Piscinas, Estádio e Pavilhão;
  - Trabalhos de higienização de contentores de superfície – executada na totalidade dos contentores;
  - Desinfestações, desbaratizações e desratizações em edifícios públicos, estabelecimentos de ensino, infraestruturas públicas e sistemas pluviais de saneamento;
  - Aplicação de herbicidas;
- Por administração direta:
  - Higiene e limpeza de edifícios, equipamentos e espaços públicos;
  - Recolha, porta a porta, de verdes, cartão e monos;
  - Remoção de resíduos na envolvente de contentores e ilhas;
  - Recolha de resíduos e higienização de contentores, molok's e ilhas;
  - Recolha seletiva;
  - Aplicação de herbicidas;

### **Serviço de Ambiente**

Ao nível da proteção do ambiente foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades:

- Alienação de veículos em fim de vida e outros bens;
- Acompanhamento do cumprimento do sistema de HACCP implementado nos refeitórios municipais e escolares; entrega e discussão do relatório de verificação do cumprimento da metodologia de HACCP;
- Elaboração de PPG para as seguintes empreitadas:
  - Repavimentação de ruas na Fajarda - Rua Rita Queriol Roquette, Rua da Glória do Ribatejo e Rua de Santo António;
  - Pavimentação de Ruas nos Carapuções - Rua José Inácio, Rua das Barrosinhas e Rua 5 de Outubro;
  - Ringue Polivalente da Fajarda;
  - Relvado sintético dos Montinhos dos Pegos;

- Pavimentação da Rua de Coruche, em Santana do Mato;
- Repavimentação da Rua Principal da Branca - EN251 / zona comercial.
- Na CIMLT – Plano de promoção da eficiência energética no consumo de energia elétrica – (PPEC) – Elaboração de Plano de Prevenção e Gestão de RCD para os 11 Municípios;
- Acompanhamento da gestão de resíduos e elaboração de relatórios relativos ao ano de 2016 – MIRR e ERSAR;
- Programa de requalificação dos sistemas de recolha – reorganização dos circuitos, requalificação de Ecopontos com a substituição dos existentes e colocação de novos locais de recolha;
- Continuidade no processo de identificação de água balnear do Rio Sorraia (Decreto Lei n.º 135/2009) e acompanhamento da execução do projeto da praia balnear do Sorraia;
- Controle analítico da qualidade de água – Piscinas Municipais, linhas de água e águas balneares;
- Licenciamento do Município de Coruche como entidade aplicadora de Fito Fármacos (aplicação terrestre), ao abrigo da Lei n.º26/2013;
- Colocação de sinalização de segurança em edifícios públicos e escolas;
- Reparação/substituição dos sistemas de aquecimento e refrigeração em estabelecimentos de ensino: Centro Escolar de Coruche; Núcleo Escolar da Fajarda (reparação da caldeira e GTC ( Sistemas digitais de controlo da temperatura interior));
- Sistemas de Gestão de Consumo Energético do Núcleo Escolar da Lamarosa, Escola Básica do Biscainho, Quartel dos Bombeiros e Piscinas Municipais, no âmbito de uma candidatura através da CIMLT;
- Sistemas de eficiência energética na iluminação pública – elaboração do mapa final dos IP por luminária e potência;
- Plano para a Promoção da Eficiência Energética no consumo de energia elétrica PPEC- edifícios - Preparação dos elementos para a realização da certificação e auditorias energéticas a edifícios no âmbito Do AQ02/2016/CCE da CIMLT;
- Projecto PrioritEE - projecto europeu para desenvolver ferramentas de apoio à eficiência energética em edifícios públicos;
- Candidatura ao FEE – Aviso 21 – Administração Pública Eficiente, candidatura das Piscinas Municipais, Quartel de Bombeiros e Mercado Municipal para substituição da iluminação LED nos edifícios; instalação dos painéis fotovoltaicos no Quartel de Bombeiros e substituição das bombas de recirculação dos tanques das piscinas interiores e exteriores;

- Projetos de Educação Ambiental – Programa Eco-escolas;

A DEPAE efetuou ainda trabalhos de apoio a atividades sócio–culturais e desportivas, destacando-se as seguintes: Desfile de carnaval; Exposições desenvolvidas na galeria do Mercado Municipal; Feira das sopas; Dia Internacional da Mulher; Festival de Balonismo; Comemorações do 25 de Abril; Sabores do Toiro Bravo; Exposição de Clássicos; Noite dos Museus; FICOR – Feira Internacional da Cortiça; Corrida das Pontes; 24H de BTT e Semana da Juventude; Forum InfantoJuvenil; Escola em Festa; Feira Nacional da Agricultura; Sons do Parque; FIA (participação com stand); Cortejo Etnográfico e do Trabalho; Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo; Feira do Livro; Jornadas da Gastronomia; Bienal; Exposição “Montado de Sobro”, em Portel; Apoio a concertos e atividades de Natal; Montagem de Presépios; Feira de Natal; Apoio às demais atividades desenvolvidas por Associações Culturais, Desportivas e Recreativas.

### **8.3 .DPOTDU – Divisão Património, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano**

A DPOTDU, em 2017, esteve especialmente virada para o desenvolvimento dos procedimentos que têm em vista a execução de projetos e empreitadas da responsabilidade desta Divisão, tendo-se focado também no desenvolvimento dos Planos Estratégicos de Reabilitação Urbana e acompanhamento de alguns projetos de particulares nesta área, mantendo-se apesar de tudo, pouco dinamismo do setor da construção civil. Uma referência especial também à profunda alteração do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação decorrente das significativas alterações legislativas sobre esta matéria.

Na vertente da Mobilidade e Trânsito destaca-se a implementação do projeto bicicletas partilhadas, bem como o acompanhamento referente ao novo regime jurídico do Serviço Público de Transportes cuja competência foi delegada na CIMLT, e na elaboração do Plano Municipal de Segurança Rodoviária pela CIMLT.

No Ordenamento do Território referencia-se o reinício do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal, a elaboração da Carta de Ocupação do Uso do Solo 2015, o desenvolvimento dos Planos de Gestão das Áreas de Paisagem Protegida do Açude da Agolada e do Monte da Barca e o projeto ClimAdapt Local, com a finalização da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

O Serviço de Fiscalização tem mantido a sua atividade fiscalizadora, sendo de realçar no ano em referência, o levantamento sistemático da Publicidade e Ocupação de Espaço Público.

O Serviço de Património, Museu Municipal e Arquivo Histórico desenvolveu a sua atividade principal na dinamização de atividades educativas e culturais, focada na implementação da Bienal de artes plásticas - Percursos com Arte 2017, na implementação da musealização do Núcleo Rural, bem como na preservação e arquivo do mais diverso tipo, mantendo também a sua atividade na área da

arqueologia. Uma destaque também às diversas propostas de intervenção em espaços específicos e ao sem número de visitas guiadas que os técnicos do Museu realizaram no decorrer do ano.

Assim a atividade da Divisão pode sintetizar-se da seguinte forma:

### **Serviço de Gestão Urbanística**

No âmbito das obras particulares, a atividade do serviço revestiu-se de:

- Apreciação de 52 processos de licenciamento e comunicação prévia (menos 11 que no ano anterior);
- Emissão de 8 certidões de destaque (7 em 2016);
- Emissão 38 alvarás de construção (44 em 2016);
- Emissão de 46 alvarás de utilização (83 em 2016);
- Emissão de 142 certidões (188 em 2016);
- Apreciação de 5 processos de loteamento, decorrentes de alterações ao alvará anteriormente emitido, não tendo dado origem a novos lotes (2 em 2016);
- Realização de 72 vistorias para verificação de condições de habitabilidade, higiene e segurança em edifícios e ainda para receção provisória ou definitiva de obras de urbanização, (71 em 2016);
- Realização de 333 atendimentos técnicos (340 em 2016);
- Emissão de informações de serviço referentes aos diversos processos na área da administração urbanística, destacando-se no entanto pela sua dimensão e interesse para o Município os seguintes:
  - ➔ Construção de posto de abastecimento de combustíveis – Zona Industrial do Monte da Barca;
  - ➔ Habitação - Urbanização “Casas do Planalto” e “Casas do Pinhal” com continuação da construção de moradias unifamiliares - criação de mais 4 fogos (9 em 2016);

### **Reabilitação Urbana**

- Conclusão do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da Erra (em colaboração com a CIMLT) – ARU 6;
- Realização de 2 ações de esclarecimento, na Erra, sobre o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana;
- Elaboração do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do Bairro Novo (em colaboração com a CIMLT) – ARU 3 – em curso;

- Delimitação da Área de Reabilitação Urbana da Av. 5 de Outubro – ARU 7 – em curso;
- Análise e acompanhamento de processos de obras inseridos em ARU;

### **Projetos/Obras Municipais**

- Acompanhamento da revisão do projeto de execução da remodelação e ampliação do edifício dos Paços do Concelho e lançamento a concurso da empreitada, que se encontra em fase de apresentação de propostas;
- Lançamento a concurso e acompanhamento do procedimento para execução da empreitada de execução das Obras de Urbanização da ZIMB Norte – empreitada adjudicada;
- Lançamento a concurso e acompanhamento do procedimento para execução da empreitada de “Requalificação Urbanística da Margem Esquerda do Rio Sorraia” - fase de apresentação de propostas;
- Acompanhamento da empreitada de Requalificação do Largo de São José da Lamarosa, Ruas envolventes e Instalações Sanitárias – obra em curso;
- Lançamento a concurso e acompanhamento do procedimento para execução da empreitada de execução do Edifício Multifamiliar da Rua Direita – empreitada adjudicada;
- Acompanhamento do Projeto do edifício da Rua Júlio Maria de Sousa e elaboração do procedimento para a revisão – Aguarda entrega do relatório da revisão;
- Acompanhamento da revisão do projeto de execução do Percurso Pedonal do Centro Histórico da Vila de Coruche 2.ª fase e lançamento a concurso da empreitada – obra adjudicada;
- Elaboração do procedimento para fiscalização da empreitada do execução do Percurso Pedonal do Centro Histórico da Vila de Coruche 2.ª fase – adjudicado;
- Acompanhamento da revisão do projeto de execução e lançamento da empreitada de Requalificação do Jardim 25 de Abril/ Largo Porto João Felício – obra adjudicada;
- Elaboração do procedimento para fiscalização da empreitada de Requalificação do Jardim 25 de Abril/ Largo Porto João Felício – adjudicado;
- Acompanhamento da revisão do projeto de execução e lançamento da empreitada de Obras de Urbanização da ZIMB Norte – obra adjudicada;
- Elaboração do procedimento para fiscalização da empreitada de Obras de Urbanização da ZIMB Norte – adjudicado;

### **Mobilidade e Trânsito**

- Novo regime jurídico do Serviço Público de transportes – acompanhamento e representação do município na delegação de competências à CIMLT;
- Elaboração de propostas para melhoria das condições de sinalização vertical e código de segurança rodoviária;
- Proposta de implementação de projeto de bicicletas partilhadas – implementação do sistema, acompanhamento do período de testes, resolução de avarias e preparação da inauguração;
- Acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Segurança Rodoviária – a aguardar resultados da CIMLT para propor a implementação de medidas de melhoria das condições de segurança rodoviária;
- Acompanhamento da implementação e reparação de sinalização vertical e horizontal;
- Acompanhamento e execução de medições da empreitada de pinturas horizontal.

### **Serviço de Fiscalização**

- Realização de 1.081 visitas a obras, tendo verificado 17 processos de obras clandestinas, que deram origem a 5 processos de embargo e a 6 processos de demolição;
- Mercado Mensal e Feira de São Miguel (receção, tesouraria e acompanhamento);
- Atualização do levantamento de Publicidade e Ocupação de Espaço Público;
- Continuação da implementação do Projeto “Campo Seguro”;
- Inserção dos registos de acompanhamento de obras no SPO;
- Processos diversos (15) para atribuição de Números de Polícia;
- Atualização dos estabelecimentos de restauração (Dec. Lei n.º10/15) – Processo Diversos nº08/16.

### **Serviço de Informação Geográfica e Ordenamento do Território**

- Revisão do PDM – Adjudicado e em elaboração a 1ª fase dos trabalhos;
- Relatório do Estado do Ordenamento do Território – entregue para apreciação pelos serviços;
- Elaboração da Carta de Ocupação do Solo 2015;
- Delimitação da Reserva Ecológica Nacional Bruta – Aguarda-se a entrega da REN Bruta após apreciação da CCDRLVT;
- X Alteração ao PDM – RERAE – em elaboração;
- XI Alteração ao PDM – Atividades económicas não integradas no RERAE - em elaboração;

- Alteração do PP da ZIMB e PP da ZEZIMB – Aguarda formalização de contratos de planeamento;
- Alteração Simplificada da REN – Boicilhos – Aguarda parecer da CCDR;
- ClimAdaPT. Local – Finalizada a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas;
- Regularização de estabelecimentos e explorações existentes – DL n.º165/2014 – 8 processos com certidão de reconhecimento de Interesse Municipal e 3 processos com conferência decisória que integram a X alteração ao PDM de Coruche;
- Acompanhamento na realização dos Planos de Gestão dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca;
- Digitalização de Processos de Obras dos anos de 2004 a 2002;
- Inserção, no SPO, de peças escritas e desenhadas digitalizadas dos PO 2004 a 2002;
- Atualização de números polícia na Ribdig e geoportal;
- Elaboração de 31 informações relativas a certidões;
- Resposta a 254 pedido de plantas do balcão único.

### **Serviço de Património, Museu Municipal e Arquivo Histórico**

No âmbito da atividade deste serviço destacam-se as seguintes atividades:

- Atividades educativas e culturais: Noite dos Museus – “Quiz – O regresso da luz”, jogo multimédia com o Dr. Why; AstroCoruche – o céu do montado: Atividade do Clube de Astronomia do Agrupamento de Escolas de Coruche em parceria com a Câmara Municipal/MMC; Palestra “Os Astros e as Antas: Arqueoastronomia em Portugal”, proferida pelo Prof. Doutor Fábio Silva;
- Visitas guiadas: Exposição “Coruche: o Céu, a Terra e os Homens”; Escola-Museu Salgueiro Maia; Núcleo Tauromáquico; Roteiro das Freguesias; Centro Histórico de Coruche; Sítio de Nossa Senhora do Castelo; Observatório do Sobreiro e da Cortiça; “Bienal de Coruche: obras premiadas – retrospectiva 2003/2015”;
- Ficor: Espaço criança “Um mundo de cortiça: só para 'pequenos' profissionais” sob o tema “O montado e a cortiça: da Pré-História ao espaço”;
- Feira de Campo - Herdade da Torrinha: Exposição de longa duração do Núcleo Rural de Coruche, apresentada em painéis itinerantes;
- Bienal de Coruche – Percursos com Arte 2017: Receção de 31 projetos para concurso, apresentados por 27 artistas;

- Edições: Guia do visitante da exposição de longa duração “Vamos explorar - Coruche: o Céu, a terra e os Homens”, no prelo; 4 edições da Newsletter; Boletim Municipal, n.ºs 65 e 66: rubrica “Museu” (redação de textos e seleção de imagens); Postal de Natal do MMC;
- Núcleo Tauromáquico de Coruche: Quiosque Multimédia – inserção de informação histórica e fotografias;
- Reportagens tauromáquicas várias: filmes e fotografias a eventos vários;
- Núcleo Rural/Centro de Artes, Ofícios e Saberes Tradicionais (CAOST): Desenvolvimento de proposta gráfica de remodelação das casas de banho; Acompanhamento do projeto de musealização e execução de trabalhos de museografia; Acompanhamento das intervenções/obras de requalificação a decorrer nos espaços; Acervo museológico: recolha, doação e depósito temporário (Ex. Casa Agrícola de Herdeiros Cunhal Patrício - doação); Espólio do carpinteiro Simão Nunes (doação); Materiais da barbearia de Luís Matilde (depósito temporário); Catálogo (em execução); Seleção e aquisição de produtos de merchandising; Área das “Profissões”: conclusão dos textos e painéis expositivos; Exposição temporária “Um quartel de memórias”: listagem final das peças;
- História Local: Introdução de 1.710 registos genealógicos referentes à freguesia de São José da Lamarosa através do programa Timelink;
- Arqueologia: Execução de Cadernos de Encargos: No âmbito de medidas de diagnóstico e de salvaguarda arqueológica do Projeto de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Coruche; Da Intervenção Paisagística no Largo João Felício e Jardim 25 de Abril; E do projeto de construção do edifício do gaveto, entre a rua direita e a Travessa do Monteiro; Análise da sensibilidade arqueológica do Município no âmbito da revisão do PDM - Receção do relatório final dos trabalhos arqueológicos; Pedido de esclarecimento no âmbito do parcial incumprimento do Protocolo de Colaboração entre o Município de Coruche, a Associação para o Desenvolvimento da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e o Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (Uniarq); Assinatura do protocolo de colaboração entre a CMC e a ADFUL, para o cumprimento de trabalhos arqueológicos no sítio do Barranco do Farinheiro; Atribuição do subsídio à ADFLUL no âmbito do projeto ANSOR; Formalização do Pedido de Autorização de Trabalhos Arqueológicos (PATA) para a limpeza de monumentos megalíticos (Coruche); Organização dos materiais referentes aos vários anos de campanhas arqueológicas no âmbito do projeto ANSOR (Uniarq); Conclusão das campanhas da década de 80 do Cabeço do Pé da Erra e incorporação em reserva e organização das pastas digitais do acervo com valor museológico (a integrarem o In arte premium); Início da lavagem dos materiais da campanha do CPE/2015; Projeto Heritage4all;
- Inventário e Gestão de Coleções: Incorporações em curso de acervo recolhido e em depósito; Deu-se continuidade ao inventário e à disponibilização online de coleções do MMC, através da plataforma Inweb, consultável em <http://coruche.inwebonline.net/>;

- Centro de Documentação: Deram entrada no acervo do Centro de Documentação Margarida Ribeiro 39 monografias, 22 periódicos e 5 documento não livro; Tratamento e sistematização de espólios documentais: Fundo Jornal Sorraia, Fundo Antigo CMC (fotografias), Fundo Armando Lizardo, Fundo Família Bento; Fundo Armindo Cardoso, Fundo Carlos Brito (tauromaquia); Digitalização de documentos e fotografias diversos;
- Preservação e Conservação do Acervo e tratamento de conservação preventiva e curativa;
- Gestão e manutenção dos espaços do Museu;
- Dossiers de Candidatura: Prémios Turismo do Ribatejo. Nas categorias de Melhor Evento as comemorações dos “500 Anos da Procissão em Honra de Nossa Senhora” e a Melhor Projeto Público a exposição “Coruche: o Céu, a Terra e os Homens”; Certame "Sabores do Toiro Bravo" aos Prémios Entidade Turismo 2016; Concurso “7 Maravilhas de Portugal® – Aldeias”: Couço; Acompanhamento do processo de candidatura da “Tirada da cortiça” a Património Cultural Imaterial Nacional; Sob solicitação da Provedora da Misericórdia, elaboração do dossier da igreja da confraria a submeter à DGPC.
- Participação e /ou apoio a outras edições e projetos: Casa da Cultura da Lamarosa, no antigo espaço do Jardim de Infância da Lamarosa; Requalificação da antiga casa do ermitão e do espaço expositivo no interior da ermida de Nossa Senhora do Castelo (ala da sacristia); Implementação no terreno dos totens das entradas na vila; Stand institucional da Ficor (conceção gráfica e acompanhamento); Escola em Festa, textos/imagens para o jornal: Espaço educativo na Ficor; AstroCoruche - o Céu do montado; Cortejo Histórico e Etnográfico de Coruche: pesquisa, elaboração dos textos (quadros) e grafismo do jornal; participação e acompanhamento do cortejo; Colaboração em: Festas em Honra de Nossa Senhora do Castelo; Feira do Livro; Exposição na Galeria do Mercado sobre o 25 de Abril;

É ainda de salientar que ao longo do ano de 2017 visitaram e/ou utilizaram o MMC 9.339 pessoas.

## **8.4 .DOEM – Divisão de Obras e Equipamentos Municipais**

A Divisão de Obras e Equipamentos Municipais (DOEM), no ano de 2017, no âmbito da sua atividade efetuou reparações e conservações diversas nos equipamento municipais, acompanhou as grandes empreitadas e outras obras efetuadas por entidades externas, bem como prestou apoio às mais diversas atividades realizadas pelo Município.

Neste sentido, a Divisão efetua diversas atividades e acompanha diversos projetos em fase de projeto, contratação, execução ou de conclusão, nomeadamente:

### **Edifícios Municipais**

- Remodelação das instalações municipais na Zona Industrial do Monte da Barca (ZIMB), nomeadamente nas oficinas de carpintaria e serralharia, bem como a realização do projeto de construção do edifício de apoio aos funcionários do Município;
- Conservação de edifícios municipais, nomeadamente o edifício Paços do Concelho, Piscinas Municipais, entre outros;
- Acompanhamento da obra de construção de telheiro para recolher viaturas no Quartel de Bombeiros Municipais.

### **Educação**

- Arranjo da cobertura da Creche e Jardim de Infância da Quinta do Lago;
- Acompanhamento do projeto de conservação da Escola Básica da Salgueirinha;
- Acompanhamento da construção do Núcleo Escolar da Branca;
- Conservação da Escola Básica Integrada/Jardim de Infância do Couço;
- Reabilitação e ampliação do Pavilhão Desportivo da Escola Básica 2+3 Dr. Armando Lizardo;
- Acompanhamento do projeto de execução de nova praça de entrada da Escola Básica 2+3 Dr. Armando Lizardo e Centro Escolar de Coruche;

### **Programas Habitacionais**

- Cedência de materiais para o início de obras em 4 habitações e para a conclusão de obras em 9 habitações;
- Conservação de algumas habitações sociais no Bairro da Liberdade e 23 e Junho, no Couço.

### **Urbanismo**

- Requalificação da EN 251 - Montinhos dos Pegos;
- Reabilitação do sistema de drenagem da Vala do Paúl (projeto);
- Requalificação do Largo da Erra (projeto);
- Requalificação paisagística da Calçadinha (projeto);
- Reabilitação do edificado e paisagística do espaço envolvente ao Bairro 23 de Junho, no Couço (projeto);

- Reabilitação do edificado e paisagística do espaço envolvente ao Bairro da Liberdade, no Couço (projeto);
- Construção do Parque de Lagoiços (execução);
- Colocação de papeleiras e bancos no Parque Infantil do Biscainho;
- Elaboração de caderno de encargos para concurso de ideias para o Pavilhão Multiusos;
- Execução do projeto da incubadora de empresas.

### **Cultura**

- No âmbito das atividades culturais, recreativas a Divisão prestou apoio ao desenvolvimento das seguintes atividades: Desfile de carnaval, comemorações do 25 de Abril, Sabores do Toiro Bravo, Noite dos Museus, FICOR, Escola em Festa, 24H BTT, Sons de Verão, Festival de Folclore do Bairro da Areia, Marchas populares – CRIC, Aquatlo, Semana da Cultura no Couço, Convívio Piscatório do CSPCMC., Festas Populares na Branca, Fajarda, Azerveira, Buinheira, Montinho dos Pegos e Erra, Festas em Honra de Nossa Sr<sup>a</sup>. do Castelo, Jornadas da Gastronomia & Sabores do Arroz, Feira do Livro, Apoio às montagens de Exposições, Presépios e Atividades de Natal e apoio à partida da “Sahara Desert Challenge”;
- Casa da Cultura da Lamarosa (projeto);
- Conservação do Núcleo Museológico “Profissões Tradicionais e Património Rural” (projeto);
- Levantamento do edifício contíguo ao Núcleo Museológico da Casa Tradicional da Erra (projeto);

### **Desporto**

- Construção do Centro de Ténis e Padel, em Santo Antonino (execução);
- Ringue Polivalente na Fajarda (contratação);
- Execução de relvado sintético em Montinhos dos Pegos (contratação);
- Reparação do pavimento exterior e pinturas das Piscinas Municipais;
- Execução de relvado sintético na Fajarda (projeto);
- Conservação do Pavilhão Desportivo Municipal (projeto);
- Substituição de revestimento da cobertura nos Centros Sociais da Azervadinha, Rebocho, Azerveira e Santa Justa;

### **Rede Viária**

- Grande reparação da ponte de Santa Justa;
- Infraestruturação da ZIMB. - “Rua A”;
- Implementação de fibra ótica na ZIMB;
- Execução da conservação dos pontões em Mata Lobos, Carapuções, Courelinhas e Lamarosa;
- Pavimentação da Rua do Formigo, Vale Verde;
- Pavimentação da Rua do Bacalhau, Rua Direita, Rua do Carvalheiro e Rua do Olival, Vale Mansos;
- Pavimentação da Rua da Escola na Arriça;
- Execução de Passeios na E.M.515, Biscainho;
- Infraestruturação da Rua de São Pedro, Biscainho (contratação);
- Rua das Flores e Rua da Liberdade, Lagoiços;
- Rua da Liberdade, Volta do Vale;
- Pavimentação da Rua do Zebro de Cima, São José da Lamarosa;
- Execução de passeios na Rua do Comércio e na Rua de Coruche, Rebocho;
- Pavimentação da Rua de Coruche e Rua Maria Filipa, Santana do Mato;
- Pavimentação da Rua Joaquim Inácio e Rua das Barrosinhas, Carapuções;
- Reparações de arruamentos diversos, nomeadamente: Lote E – Repavimentação da Rua José Maria Rebocho “Esgrifa”, Rua Artur Peixoto Ferreira “Lendal”, Rua Sem Nome, Rua Professor Bento Jesus Caraça, Rua da Nossa Senhora do Castelo, Santo Antonino; Rua do Forno e Travessa do Forno, Bairro da Areia; Rua do Comércio, Fajarda e Rua Dr. António G. Henriques Silva, Montinhos dos Pegos;
- Repavimentação do Lote F – Rua Rita Q. Roquete, Rua da Glória do Ribatejo e Rua de Santo António;
- Pavimentação da ligação Salgueirinha/Malhada Alta;
- Repavimentação da Rua de São João de Deus, Biscainho;
- Pavimentação da Rua do Vale, ligação Rua da Moagem/Rua Nova, Fajarda;
- Repavimentação da Rua Principal da Branca – E.N. 251/Zona Comercial;
- Repavimentações diversas na Lamarosa (Rua 5 de Outubro), Santa Justa (Rua do Comércio), Erra (Rua do Convento e Rua do Comércio) e Coruche (Rua de Salvaterra de Magos);

- Passeio pedonal em Montinhos dos Pegos/Azervadinha;
- Execução de passeios na estrada de ligação Erra/E.N.119 (projeto);
- Pavimentação da Rua da Pestana, Arriça (projeto);
- Pavimentação da Rua dos Coelhoos (projeto);
- Reparação dos arruamentos da Rua do Arco, Rua da Baixa e Rua do Sabugueiro, Courelas da Amoreirinha ;
- Repavimentação de diversas ruas na Malhada Alta (projeto);
- Reparação de arruamentos na EM 590.

## 8.5 .Bombeiros Municipais e Proteção Civil

No âmbito do seu conteúdo funcional os Bombeiros Municipais de Coruche e o Serviço Municipal e Proteção Civil exerceram as suas funções nos seguintes domínios:

- Combater os incêndios;
- Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades;
- Prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas;
- Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar;
- Fazer a proteção contra incêndios em edifícios públicos, casas de espetáculos e divertimento público e outros recintos, mediante solicitação e de acordo com as normas em vigor, nomeadamente prestando serviço de vigilância durante a realização de eventos públicos;
- Colaborar em outras atividades de proteção civil, no âmbito do exercício das funções específicas que lhes forem cometidas;
- Emitir, nos termos da lei, pareceres técnicos em matéria de proteção contra incêndios e outros sinistros;
- Exercer atividades de formação cívica, com especial incidência nos domínios da prevenção contra o risco de incêndio e outros acidentes domésticos;
- Participar noutras ações, para as quais estejam tecnicamente preparados.

Assim, em 2017 no âmbito da atividade operacional dos Bombeiros Municipais registaram-se as seguintes ocorrências:

- 3.788 alertas no geral;
- 9.349 bombeiros envolvidos;
- 4.173 veículos envolvidos nas diversas ocorrências;
- 324.810 km percorridos;
- 9.873 horas de trabalho;
- 2.925 doentes transportados;
- 38 ocorrências de incêndios urbanos e equipamentos;
- 92 ocorrências de acidentes rodoviários;
- 181 ocorrências de incêndios em espaços naturais povoamentos, florestais, rurais, agrícolas, matos mistos.

No âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil, em 2017 registaram-se as seguintes atividades mais relevantes:

- Preparação do DECIF 2017;
- Colaboração nos planos de formação de diversas empresas do concelho;
- Apoio à dinamização das Mediadas de Auto Proteção dos EE do Município e formação aos colaboradores;
- Atualização de meios, recursos e base de dados contactos no âmbito da estrutura municipal de Proteção Civil;
- Acompanhamento dos Estados de Alerta decretados e difusão dos avisos à população;
- Articulação Operacional no âmbito do apoio à peregrinação na operação Fátima 2017;
- Acompanhamento operacional das ocorrências.
- Apoio logístico às operações das diversas ocorrências;
- Elaboração e operacionalização do Plano Operacional Municipal Festas de Coruche 2017;
- Acompanhamento da atividade operacional do CB;
- Reuniões com diversas entidades de preparação do ano hidrológico;
- Reuniões Estabelecimentos de ensino, atualização e dinamização das MAP;
- Apoio técnico de SCIE;
- Implementação das diretivas da circular financeira do DECIF 2017 para posterior reembolso;
- Colaboração de diversas IPSS do município no âmbito da preparação para eventuais resposta a situações de emergência.

